

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**MARIA ESTER DUARTE DA ROSA DA SILVA**

**¡HOLA ALUMNOS! ¿USTEDES CONSIGUEN RECORDAR A LOS GÉNEROS  
ESTUDIADOS EN LAS CLASES DE ESPAÑOL?**

Jaguarão/RS

2017

**MARIA ESTER DUARTE DA ROSA DA SILVA**

**¡HOLA ALUMNOS! ¿USTEDES CONSIGUEN RECORDAR A LOS GÉNEROS  
ESTUDIADOS EN LAS CLASES DE ESPAÑOL?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Licenciatura em Letras Português/  
Espanhol da Universidade Federal do Pampa,  
Câmpus Jaguarão, como requisito parcial para  
obtenção do título de Licenciado/a em Letras.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Denise Aparecida  
Moser

Jaguarão/RS  
2017

**MARIA ESTER DUARTE DA ROSA DA SILVA**

**¡HOLA ALUMNOS! ¿USTEDES CONSIGUEN RECORDAR A LOS GÉNEROS  
ESTUDIADOS EN LAS CLASES DE ESPAÑOL?**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura em  
Letras Português/ Espanhol da  
Universidade Federal do Pampa,  
Câmpus Jaguarão, como requisito parcial  
para obtenção do título de Licenciada em  
Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 01 de fevereiro de 2017

**Banca Examinadora:**

*Denise Aparecida Moser*

Professora Dr<sup>a</sup>. Denise Aparecida Moser - Orientadora  
UNIPAMPA/Câmpus Jaguarão/RS

*Cláudia Camerini Corrêa Pérez*

Professora Dr<sup>a</sup>. Cláudia Camerini Corrêa Pérez  
UNIPAMPA/Câmpus Jaguarão/RS

*Maria Elia Gonçalves Martins*

Professora M<sup>a</sup>. Maria Elia Gonçalves Martins  
Instituto Estadual de Educação Espírito Santo/Jaguarão/RS

## AGRADECIMENTOS

- A Deus, minha gratidão pelo maior presente que é o dom da vida e por mais uma vitória que ele me concedeu, pois sem a ajuda e a sustentação Dele jamais a teria alcançado;  
O louvor e a honra são do Senhor que criou o céu, a terra e tudo que nela há, principalmente o ser humano, Sua imagem e semelhança o qual Ele agraciou com um cérebro, e o dotou de inteligência e sabedoria capaz de aprender e de tomar atitudes tão importantes na vida, assim como de ajudar ao próximo, ensinando aquilo de bom que aprendeu em sua trajetória;
- Agradeço ao meu esposo, Marcos Eurélio Pacheco da Silva, pelo seu amor, preocupação, incentivo, compreensão e companheirismo que me dedicou nesses anos que me apliquei aos estudos;
- Agradeço aos meus filhos, Elienai e Mitylene, pelo amor e o carinho que sempre dedicaram mesmo durante os momentos mais críticos dessa trajetória;
- Aos meus pais, Cleber e Almerinda, agradeço, de todo coração, pelos cuidados e amor que sempre me dedicaram desde minha infância, por terem acreditado no meu potencial e ter me ajudado a sempre olhar para frente e nunca desistir. Obrigada por serem esses pais tão presentes em minha vida;
- Agradeço a uma pessoa muito especial que Deus colocou em meu caminho, tia Ana Roseni, que esteve presente e me auxiliou no momento mais importante de minha trajetória;
- A minha família, amigos e irmãos de fé, que estiveram intercedendo por mim durante esta etapa da minha vida, muito obrigada.
- A minha estimada orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Aparecida Moser, o meu muito obrigada, por ter aceitado esse desafio com tanto empenho e pelo adjutório dedicado durante esse período de consolidação dos conceitos percorridos durante a trajetória acadêmica;
- Agradeço à professora Thalita Gonçalvesque, no início desse percurso, foi de grande importância, pois acreditou em nós, alunos, e nos incentivou a sermos capazes de vencer os objetivos que focamos.
- Aos professores e colegas que, de uma forma ou de outra, fizeram parte da minha trajetória, o meu muito obrigada; em especial, agradeço à Cristiane Pavani Capozzi, à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina Pureza Duarte Boéssio e à professora Eny Rivas, pelo carinho, ensinamentos e companheirismo.

“Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formastes; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma sabe muito bem”. Salmos 139 vers. 14.

## RESUMO

O presente estudo teve por objetivo verificar quais gêneros discursivos, em diferentes suportes, apresentariam melhor índice de desempenho, ao resgatar os assuntos abordados, armazenados na memória de longo prazo, em língua espanhola. Como aportes teóricos, os estudos da Neurociência Cognitiva, que trata das capacidades mentais mais complexas, geralmente típicas do homem, como a linguagem, a autoconsciência, a memória (LENT, 2005) e a teoria dos discursos, que são enunciados não muito estáveis (BAKHTIN, 1997), foram os contemplados. Além da pesquisa bibliográfica, fez-se uma pesquisa de campo, em que se aplicou um questionário semiaberto, com seis sujeitos do 7º ano de uma escola municipal de Jaguarão/RS, que participaram de oficinas de espanhol, ofertadas pelo PIBID - língua espanhola, Unipampa, Câmpus Jaguarão, em 2015, para identificar tal inquietação. Acreditou-se, a princípio, que seriam os documentários em vídeos os mais propícios a serem retidos na memória de longo prazo por esses sujeitos, devido aos movimentos, cores e áudio. Porém, os resultados apontaram que o conto, em data show, como leitura protocolada, foi o mais propício. Percebeu-se, além disso, que cada sujeito possui uma biologia cerebral diferenciada, o que permite que a armazenagem das informações na memória de longo prazo ocorra de maneira individual, de sujeito para sujeito, gradativamente, através do processo de evocação e posteriormente o de consolidação. Com isso, evidencia-se a importância da Neurociência Cognitiva na sala de aula, através da concepção da existência de uma biologia cerebral e que, por meio dessa, o professor passa a compreender melhor o comportamento geral do aluno. Sendo assim, pensa-se que o processo cognitivo é produto da combinação entre as informações adquiridas ao longo do ensino-aprendizagem, a partir dos gêneros discursivos e dos suportes selecionados, para serem trabalhados em sala de aula. Essa ciência deixa claro que, quanto melhor o professor entender o funcionamento do cérebro, melhor poderá ensinar.

**Palavras-chave:** Neurociência Cognitiva. Memória de longo prazo. Gêneros discursivos.

## RESUMEN

El presente estudio ha tenido por objetivo verificar cuales géneros discursivos, en diferentes, soportes, presentarían mejor índice del desempeño, al rescatar los contenidos abordados, estos almacenados en la memoria de largo plazo, en la lengua española. Como aportes teóricos, los estudios de la Neurociencia Cognitiva, que trata de las capacidades mentales más compleja, generalmente típicas del hombre, como el lenguaje, el autoconciencia, la memoria (LENT, 2005) y la teoría del discurso, que son enunciados no mucho estables (BAKHTIN, 1997), han sido los contemplados. Más allá de la investigación bibliográfica, se ha hecho una investigación de campo, en que se ha aplicado una encuesta semiabierta, con seis sujetos del 7º año, de una escuela municipal de Jaguarão/RS, que han participado de los talleres del español, ofrecidos por el PIBID – Lengua Española, Unipampa, Câmpus Jaguarão, en 2015, para identificar tal inquietud. Se ha creído, en principio, que serían los documentarios en videos los más propicios a retenerse en la memoria de largo plazo de los sujetos, debido a los movimientos, los colores y el audio, sin embargo, los resultados han apuntado el cuento, en el cañón de proyección, como lectura en protocolo, el más propicio. Se ha percibido además de esto, que cada sujeto posee una biología cerebral diferenciada, lo que permite que él almacenaje las informaciones en la memoria de largo plazo ocurra de manera individual, del sujeto al sujeto, gradualmente, por medio del proceso de evocación, y posteriormente de consolidación. Con eso, se ha señalado la importancia de la Neurociencia Cognitiva en clase, por intermedio de la concepción de una biología cerebral y que, por medio de esto, el profesor empieza a comprender mejor el comportamiento general del alumno. Por lo tanto, se ha pensado que el proceso cognitivo es el producto de combinación entre las informaciones adquiridas a lo largo de la enseñanza\aprendizaje a partir de los géneros discursivos y de los apoyos seleccionados para que se trabaje en clase. Esta ciencia ha dejado claro que cuanto mejor el profesor entenda el funcionamiento del cerebro, mejor podrá enseñar.

**Palabras-clave:** Neurociencia Cognitiva. Memoria de largo plazo. Géneros discursivos.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>1 A NEUROCIÊNCIA</b> .....	12
1.1 A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA.....	12
1.1.1 Mapeamento do cérebro humano.....	13
1.2 A MEMÓRIA.....	16
1.2.1 Tipos de memória.....	16
1.2.1.1 Partes do cérebro responsáveis pelas memórias.....	18
1.3 GÊNEROS DISCURSIVOS.....	20
<b>2 PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	22
2.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	22
2.2 PESQUISA DE CAMPO.....	23
2.2.1 Sujeitos investigados.....	23
2.2.2 Instrumento e processamento da coleta de dados.....	23
2.2.2.1 Instrumento da coleta de dados.....	23
2.2.2.2 Procedimentos da coleta de dados.....	25
2.3 CRITÉRIOS DE ANÁLISE.....	26
<b>3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	27
3.1 ANALISANDO E DISCUTINDO OS RESULTADOS ESPECÍFICOS.....	27
3.2 ANALISANDO E DISCUTINDO OS RESULTADOS GERAIS.....	34
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	39
<b>APÊNDICES</b> .....	41
<b>ANEXOS</b> .....	49



## INTRODUÇÃO

No decurso da graduação Letras: Português/Espanhol e respectivas Literaturas, da UNIPAMPA, Câmpus Jaguarão, percebi que havia desenvolvido um interesse pela área de Linguística, quando, então, no 7º semestre, deparei-me com o componente curricular de Psicolinguística, ministrada pela Profª. Drª. Denise Aparecida Moser, através do qual tive a oportunidade de estudar sobre vários assuntos relacionados às diferentes áreas e funções do cérebro humano, a partir da Neurociência Cognitiva. Dentre eles, decidi que estudaria o sistema nervoso central e sua complexidade, a fim de obter mais conhecimento. Já no final do curso, com o adjutório da minha orientadora, Profª. Drª. Denise Aparecida Moser, aproveitando os estudos anteriores, dei início à pesquisa, o que resultou em maior interesse em estudá-lo.

Dividida entre dois temas “Memória com pessoas idosas, portadoras de Alzheimer ou Memória na aprendizagem, em estudantes adolescentes”, assuntos estes que sempre julguei interessantes para serem abordados na minha conclusão de curso. Decidi que realizaria uma pesquisa com a segunda opção, direcionada ao armazenamento da língua espanhola, na memória de longo prazo. Assim surgiu o título do trabalho **¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?**, título este que engloba a atividade do professor com os alunos, ao trabalhar com os gêneros discursivos em língua espanhola, a memória de longo prazo, esta, estudada na Neurociência Cognitiva.

Na minha trajetória acadêmica, tive a oportunidade de fazer parte do projeto PIBID, subprojeto de língua espanhola, coordenado pela professora Drª Cristina Pureza Duarte Boéssio, tendo como supervisora da escola à qual trabalhei, Professora Eny Rivas, entre os períodos de 2013 a 2017, o que me proporcionou trabalhar a língua espanhola como uma segunda língua, em sala de aula, com adolescentes. Foi um momento em que observei de perto, com a aplicação de diferentes atividades com os gêneros discursivos: documentários, danças folclóricas, poema, canção, conto e receitas culinárias, especificamente no ano de 2015, como ocorreu, na maioria das vezes, o processo de armazenamento das informações por esses alunos. Dessa forma, percebi como é importante o professor estar consciente de conhecimentos básicos da Neurociência Cognitiva no processo de armazenamento das informações no cérebro dos estudantes.

Atrelando à teoria estudada durante a graduação com a prática exercida em sala de aula, compreendi que o cérebro humano tem importantes funções como também disponibilidade de constantes mudanças. De acordo com Fritsch e Hitzig (187?) apud

Cérebro e Mente (2003), todo cérebro responde a mudanças efetivas, o que fundamenta assim, as observações práticas realizadas em sala de aula, sobre a disposição que o cérebro possui na armazenagem da língua espanhola na memória de longo prazo.

De acordo com Kandel (2014), o nosso cérebro tem a capacidade de se modificar através de novas aprendizagens, portanto, o ser humano possui capacidade de desenvolver um processo de armazenagem da língua espanhola, na memória de longo prazo.

Segundo Tieppo (2015), a aprendizagem tem que ser crescente não somente de uma língua, mas de vários idiomas diferentes. Método Supera (2013) expõe que, através de estudos da Neurociência Cognitiva, compreende-se que a aprendizagem de uma nova língua, que não seja a língua materna, beneficia o desenvolvimento cerebral dos alunos, pois, de acordo com as pesquisas realizadas na área do sistema nervoso central, percebeu-se que o cérebro bilíngue apresenta modificações relevantes no córtex parietal inferior esquerdo.

Conforme Lent (2005), a memória é a capacidade que o homem possui para guardar informações que possam ser recuperadas e utilizadas posteriormente. Nessa perspectiva, levanta-se a seguinte questão norteadora do presente estudo: será que os sujeitos conseguiriam reter as informações/assuntos abordados nas aulas de língua espanhola<sup>1</sup>, através de documentários em vídeos, por mais tempo na memória de longo prazo? E a hipótese inicial é de que os alunos conseguem, pois, segundo Ribeiro (2015), uma vez que as imagens em movimento e cores são armazenadas no cérebro humano por mais tempo, são aprendidas com maior facilidade. Como percurso metodológico, para a execução deste estudo, recorreu-se primeiramente à pesquisa bibliográfica, em que se revisitaram estudos de Lent (2005), Badelley (2011), Anderson (2011), Kandel (2014), Cunha (2015), Ribeiro (2015), Springer e Deutsch (1998) e Bakhtin (1997). E, em segundo lugar, realizou-se uma pesquisa de campo, com a aplicação de um questionário semiaberto (ver seção 2) a 6 (seis) sujeitos, do 7º ano, de uma escola municipal de Jaguarão/RS, com o intuito de verificar se os conteúdos trabalhados nas aulas de espanhol, pelo PIBID - língua espanhola, ministradas por esta pesquisadora, no ano de 2015, são melhor armazenados na memória de longo prazo, através da visualização de gêneros discursivos em vídeos ou outros suportes. Com os resultados, pretende-se aguçar o professor a refletir sobre sua prática pedagógica, relacionando-a com a Neurociência Cognitiva.

Quanto à escolha do tema deste trabalho, justifica-se e acredita-se ser importante a Neurociência Cognitiva na sala de aula, a partir da concepção da existência de uma biologia

---

<sup>1</sup> Este trabalho não contempla a distinção entre língua espanhola como segunda língua, língua estrangeira ou língua materna.

cerebral. O professor, tendo maior conhecimento dessa ciência, passará a compreender melhor o processo de armazenamento das informações na memória de longo prazo e poderá auxiliar melhor os alunos.

A estrutura do presente estudo, então, divide-se em quatro seções: a primeira seção trata sobre aportes teóricos de estudos da Neurociência Cognitiva (por exemplo: LENT, 2005; CUNHA, 2015, BADELLEY, 2011, ANDERSEN, 2011, KANDEL 2014, SPRINGER E DEUTSCH,1998) e gêneros discursivos (BAKHTIN, 1997);a segunda seção apresenta a metodologia, discorrendo acerca da pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo;a terceira seção aborda a análise e discussão dos dados, destacando o processo de armazenamento das informações ministradas nas aulas de língua espanhola, pelos 6 (seis) sujeitos investigados, mediados pelo professore as considerações finais fazem parte da quarta seção.

Espera-se assim, que o professor seja atraído e estimulado, através deste trabalho, a buscar mais conhecimento a respeito da Neurociência Cognitiva. Esta ciência pode ajudá-lo a compreender melhor como se dá o armazenamento das informações na memória do sujeito, como também selecionar os gêneros do discurso e promover um ambiente favorável à aquisição do conhecimento no ambiente escolar. Deixa-se claro que o conhecimento pelo conhecimento torna-se inválido, porém se imbuído de questionamento e análise, transforma-se em uma poderosa ferramenta na mudança de comportamento tanto do educando quanto do educador no processo de ensino/aprendizagem.

## 1 A NEUROCIÊNCIA

De acordo com Lent (2005, p.4), não há uma única Neurociência, e sim Neurociências, que são ordenadas conforme a competência de abordagem. Cinco delas são consideradas disciplinas neurocientíficas importantes, classificadas em: Neurociência molecular, Neurociência celular, Neurociência sistêmica, Neurociência comportamental e Neurociência cognitiva.

A Neurociência molecular é a que estuda as diversas moléculas de importância funcional no sistema nervoso. A Neurociência celular aborda as células que formam o sistema nervoso. A Neurociência sistêmica estuda as células que constituem o sistema nervoso das diversas regiões funcionais como o visual, o auditivo, o motor etc. A Neurociência comportamental dedica-se a estudar as estruturas neurais que produzem comportamentos e outros fenômenos psicológicos. A Neurociência cognitiva trata das capacidades mentais mais complexas, geralmente típicas do homem, como a linguagem, a autoconsciência e a memória (LENT, 2005, p.4).

Das Neurociências mencionadas, o presente estudo focará apenas na Neurociência Cognitiva, por ser aquela que aborda as estruturas neurais e os fenômenos que observam a mente humana. Ciência esta que, acredita-se, possa auxiliar no processo de ensino/aprendizagem nas aulas de línguas.

### 1.1 A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA

Desde os tempos mais remotos, a mente humana tem sido alvo de diversas descobertas importantes em se tratando do avanço científico. Durante a trajetória dos estudos, contou-se com a participação de importantes neurocientistas que se dispuseram a mergulhar nos estudos para desvendar os mistérios existentes no cérebro humano. Covian (2007), ao citar Hipócrates, o pai da medicina, destaca que o cérebro é o único órgão que habilita o ser humano a pensar e também expressar as emoções de prazer ou mesmo de sofrimento, de loucura ou de sanidade.

No processo de aprendizagem, a Neurociência Cognitiva trouxe uma contribuição considerável, pois trata-se de uma ciência que estuda o sistema nervoso central e sua complexidade. Seu estudo teve início no século XIX e, para que isso ocorresse, contou com a contribuição de Fritsch e Hitzig (187?) apud Cérebro e Mente (2003), os quais obtiveram conhecimento e compreensão de que todo cérebro responde a mudanças efetivas.

Posteriormente, obteve-se a cooperação de diversos neurocientistas, dentre eles, Kandel (2014), considerado o pai da neurociência, que, menciona em seus estudos, a capacidade que o cérebro humano tem de modificar-se através de novas aprendizagens.

Diante desses estudos científicos, pode-se acreditar que a aprendizagem de línguas tende a estimular a capacidade cerebral do aluno principalmente em se tratando da memória de longo prazo (ver maiores detalhes na subseção 2.1.1), que poderá ser utilizada nas diversas circunstâncias e experiências futuras, trazendo assim auto-realização e contribuições à comunidade em que o sujeito estiver inserido.

Por intermédio de tantas pesquisas realizadas nessa área, observa-se que, a partir do século XX, esses estudos foram tomando forma, o que proporcionou o nome a tais estudos científicos. O termo Neurociência Cognitiva surgiu no final da década de 70, em Nova York, EUA, no banco traseiro de um táxi, onde se encontravam Michael S. Gazzaniga e o grande fisiologista cognitivo, George A. Miller. Esses estavam a caminho de um jantar oferecido pelos cientistas das Universidades Rockefeller e Cornell, que se aplicavam no estudo de como o cérebro dá origem à mente. Assim surgiu o nome tão necessário para os estudos que logo foi aceito pela comunidade científica (BREVE..., 2016).

### 1.1.1 Mapeamento do cérebro humano

De acordo com Lent (2005 p.66), o cérebro humano é formado por bilhões de neurônios, que apresentam um corpo celular contendo um núcleo e dois tipos de prolongamento: axônio e dendritos, que tem a importante função de captar estímulos ambientais ou do próprio corpo e um único prolongamento para conduzir impulsos nervosos e interpretá-los.

E o que é um neurônio?

O neurônio é uma unidade sinalizadora do sistema nervoso. É uma célula especializada, com vários prolongamentos para a recepção de sinais e um único para a emissão de sinais. Sua estrutura interna é semelhante à das demais células [...] (LENT, 2005 p.66).

Através dos tempos, o aumento da tecnologia repercutiu em descobertas de estratégias e metodologias que auxiliam o mapeamento cerebral e suas funções de coordenação do corpo humano. O cérebro humano demonstra sua excelência devido à capacidade de refletir a multiplicidade existente no mundo que o cerca, único órgão consciente da sua existência.

Considerado o núcleo da intelectualidade, da memória, da percepção e da língua, motivo pelo qual a divisão cerebral é consideravelmente importante.

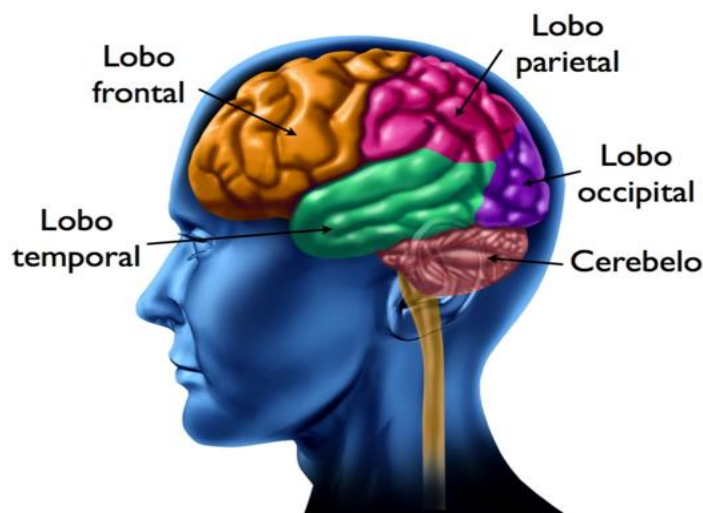
A maior parte do encéfalo é composto pelo cérebro, responsável pela formação das capacidades intelectuais superiores, envolvendo sentimentos, memórias, criatividade, inteligência, pensamentos simbólicos, espiritualidade e uma complexa capacidade de integração de habilidades. Este enorme conjunto de habilidades de compreensão e interação com universo a nossa volta dá ao cérebro o *status de centro cognitivo* (do grego *gnosis*, conhecimento). (CUNHA, 2015, p. 183).

De acordo com Cunha (2015, p. 95, 184) o cérebro é dividido pelos sulcos e giros em hemisfério esquerdo e direito. Cada hemisfério apresenta quatro lobos ou córtex, a saber:

- Lobo temporal – região da têmpora, receptora, que tem a função de processar as informações auditivas identificar e nomear os objetos;
- Lobo frontal - é voltado para frente, no córtex motor primário e está localizado anteriormente ao sulco central; sua função refere-se aos movimentos dos membros superiores e da face;
- Lobo parietal – está localizado posteriormente ao sulco central, também conhecido como córtex somato-sensorial primário; é responsável em receber informações através da ação e estímulos complexos;
- Lobo occipital – localiza-se sob o osso occipital na nuca e sua função é receber e processar as informações visuais, além de transportar experiências visuais para a fala.

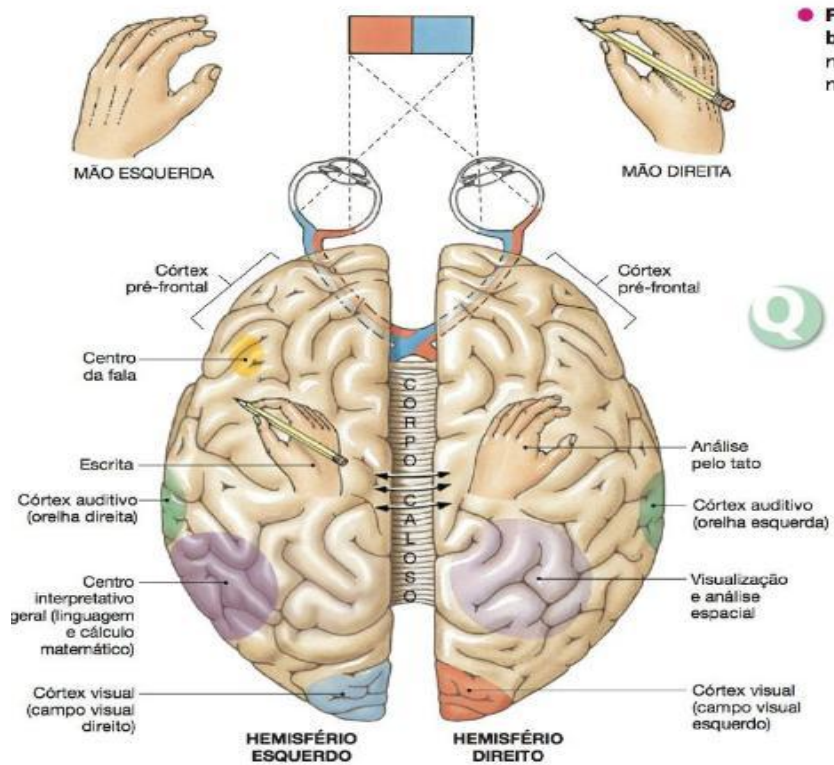
A Figura 1 apresenta os quatro lobos do cérebro humano.

Figura 1 - Os quatro lobos do cérebro humano



Os hemisférios (Figura 2) estão intrinsicamente ligados pelo corpo caloso, para que possa desempenhar, de forma conjunta, as diversas funções do corpo humano. Ressalta-se que o hemisfério esquerdo é responsável pela função da linguagem.

Figura 2 - Hemisférios do cérebro humano



Fonte: Silva Filho,2016.

O Quadro 1, por sua vez, contém detalhadamente os dois hemisférios cerebrais e suas respectivas funções.

Quadro 1- Hemisférios do cérebro humano e suas respectivas funções

Hemisfério Esquerdo	Hemisfério Direito
Fala declarativa	Cadência e emotividade da fala
Escuta e significação declarativa das palavras	Interpretação emocional das palavras
Leitura	Significado emocional das palavras
Capacidade lógico-matemática e cálculo	Imaginação, criatividade, música, desenho
Análise	Intuição
Aspectos sequenciais e racionais	Visão abrangente e síntese
Nomeação e classificação	Reconhecimento de faces e padrões genéricos
Percepção temporal	Reconhecimento de padrões geométricos
Sons verbais	Percepção de sons de animais

Leitura fonética (alfabeto ocidental)	Leitura simbólica (ideogramas orientais sem sentido fonético)
Escrita	Sentido de direção

Fonte: Cunha, 2015, p.185

Vale destacar que,

O cérebro segue um padrão de bilateralidade característico de outras partes do corpo, mas com uma característica funcional peculiar: a *contralateralidade* fenômeno de dominância invertida, em que o hemisfério esquerdo controla o lado direito do corpo e vice-versa. (CUNHA, 2015, p. 184).

Segundo Piccinato (2016) e Cunha (2015), o cérebro humano pesa apenas 2% do total da sua massa corporal, o que resulta aproximadamente em 1,200 g e poderá receber até 25% do sangue do corpo humano bombeado pelo coração. O oxigênio que o cérebro recebe é suficiente para alimentar 86 bilhões de neurônios. As células por meio de conexões chamadas sinapses são responsáveis por conduzirem sinais elétricos por todo o corpo e transformá-las em emoções.

## 1.2 A MEMÓRIA

De acordo com Lent (2005), a memória é a capacidade que o ser humano possui de armazenar as diversas informações recebidas durante sua vida. Ela é uma competência cognitiva fundamental que fornece a sustentação para o seu principal processo de aquisição/aprendizagem. Dessa forma, entende-se que aquisição e a aprendizagem compreendem os novos conhecimentos alcançados; já a memória, por sua vez, diz respeito à retenção desses conhecimentos adquiridos ou aprendidos.

Lent (2005) explica que a memória faz recuperar as lembranças ocorridas em tempos variáveis, sendo que poderá ocorrer em tempo de curta duração ou tempo de longa duração. É importante salientar que a retenção de curto prazo pode ser transformada em retenção de longo prazo pelo processo da consolidação da memória. Também ocorre a evocação para trazer a lembrança os acontecimentos, sejam eles de curta ou de longa duração. Ainda, nessa mesma perspectiva, Cunha (2015) apresenta esses dois processos como dois passos básicos da memória retenção ou arquivamento, resgate ou recuperação.

A memória é constituída de dois passos básicos: a **retenção** ou arquivamento das informações e seu **resgate** ou recuperação, pois não basta apenas arquivar lembranças, é necessário resgatá-las quando necessário. (CUNHA, 2015, p. 187).



Esses dois processos que ocorrem na memória, como se refere Lent (2005), ou ainda esses dois passos como expõe Cunha (2005), são fundamentais na vida do ser humano. Através desses processos, pode-se recordar e recuperar as mais importantes situações vivenciadas ao longo da vida que ficam armazenadas no cérebro humano.

Segundo Lent (2005), não existe um único sistema de memória, mas sim vários tipos e subtipos de memórias, que se encontram distribuídas nas mais distintas áreas corticais. Cada tipo e subtipo é responsável por uma função da memória. Sendo este o assunto que será abordado na próxima subseção.

### 1.2.1 Tipos de memória

Segundo Cunha (2015, p. 186), observa-se que o cérebro humano possui diversos tipos de memórias e funções e se classificam pelo tempo de duração. Baddeley (2011) classifica-as em memória sensorial<sup>2</sup>, memória de curta duração, memória de trabalho e memória de longo prazo. E Lent (2005) apresenta tipos e subtipos de memória (Quadro 2):

Quadro2 – Tipos e subtipos de memórias e suas características

	<i>Tipos e Subtipos</i>	<i>Características</i>
<b>Quanto ao tempo de retenção</b>	Ultra-rápida	Dura de frações de segundos a alguns segundos; memória sensorial
	Curta duração	Dura minutos ou horas, garante o sentido de continuidade do presente
	Longa duração	Dura horas, dias ou anos, garante o registro do passado autobiográfico e dos conhecimentos do indivíduo
<b>Quanto à natureza</b>	Explícita ou declarativa	Pode ser descrita por meio de palavras
	<i>Episódica</i>	Tem uma referência temporal; memória de fatos seqüenciados.
	<i>Semântica</i>	Envolve conceitos atemporais; memória cultural.
	Implícita ou não-declarativa	Não pode ser descrita por meio de palavras
	<i>De representação perceptual</i>	Representa imagens sem significado conhecido; memória pré-consciente
	<i>De procedimentos</i>	Hábitos, habilidades e regras
	<i>Associativa</i>	Associa dois ou mais estímulos (condicionamento clássico), ou um estímulo a uma certa resposta (condicionamento operante)
	<i>Não associativa</i>	Atenua uma resposta (habituação) ou a aumenta (sensibilização) através da repetição de um mesmo estímulo
	Operacional	Permite o raciocínio e o planejamento do comportamento

Fonte: Lent, 2005, p.593

<sup>2</sup>Esta mais relacionada à percepção, por isso, não será definida neste presente estudo.

Conforme Baddeley (2011), a memória de curta duração está relacionada à execução de uma determinada tarefa que envolve o armazenamento de um índice reduzido de informações em poucos segundos; a memória de trabalho, em manter as informações na mente, ao realizar atividades complexas; e a memória de longo prazo, em armazenar informações por longo tempo. Para Lent (2005, p. 593), [a memória de longa duração ou de longo prazo] “estabelece engramas<sup>3</sup> duradouros” [em diferentes prazos]. Observa-se que há consolidação quando fatos ou informações apresentadas ou vividas por um determinado sujeito são guardados na memória prolongadamente.

Ainda, de acordo com Baddeley (2011, p. 246), o hipocampo é o responsável pela memória de longo prazo, a qual é dividida em memória explícita/declarativa, que se subdivide em memória episódica e memória semântica e, em memória implícita/não declarativa, que se restringe ao condicionamento, habilidades, *priming*<sup>4</sup>, etc.

A memória explícita/declarativa consiste na recordação de eventos pessoais (memória episódica) ou fatos (memória semântica). A memória implícita/não declarativa, por sua vez, concerne aos procedimentos e habilidades, como por exemplo, a habilidade para dirigir carro ou andar de bicicleta (BADDELEY, 2011).

Segundo Cunha (2015, p. 190), nas diferentes áreas do cérebro humano, constata-se o fenômeno da migração da memória no processo de aquisição e retenção, o que pode se diversificar de acordo com o grau de importância da informação adquirida. Evocação é trazer à memória uma situação vivenciada, o que implica na participação de vários tipos de memórias, acionando o cérebro de maneira surpreendente.

A memória pode ser formada e mais espontaneamente ser armazenada quando está relacionada com as emoções, o que implica na aprendizagem e na educação dos sujeitos. A realização de atividades prazerosas propicia um melhor aproveitamento das informações recebidas.

Podemos observar que a formação das memórias é grandemente facilitada se a informação está associada com emoções, sejam elas positivas ou negativas. Esta noção tem profundas implicações sobre o aprendizado e a educação escolar, e não é difícil notar que aprendemos com maior facilidade quando gostamos do que estamos fazendo ou estudando. Nessa linha de raciocínio, o ambiente de trabalho ou estudo pode alterar qualitativamente a forma como armazenamos as informações. (CUNHA, 2015, p.191).

---

<sup>3</sup> [Fisiologia] Alteração bioquímica ou biofísica produzida no cérebro pela memória de um estímulo muito forte. In: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013. Disponível em: <<https://www.priberam.pt/dlpo/engrama>>. Acesso em: 3fev. 2017.

<sup>4</sup> Memória de representação perceptual (LENT, 2005)

De acordo com essa linha de pensamento, Cunha (2015, p. 191, 192) destaca que o ambiente em que o sujeito está inserido tem grande influência no processo de armazenamento das informações aprendidas, sendo que a formação da personalidade desse sujeito está intrinsecamente ligada aos padrões adquiridos durante a vida.

### 1.2.1.1 Partes do cérebro responsáveis pelas memórias

Várias partes do cérebro humano normal são responsáveis pelas memórias, como são mostradas na Figura 3.

Figura 3 - Partes do cérebro com suas respectivas memórias



Fonte: Jornada Livre, 2015

De acordo com Kandel (2014, p.1258), o córtex pré-frontal tem a incumbência de manter a memória de trabalho e contribui para o processamento dos sentimentos conscientes. Para Cunha (2015, p. 191), a memória procedural ou de procedimento, localizada no corpo estriado, é utilizada para a repetição de movimentos e pode ser adquirida de forma consciente ou inconsciente. Seguindo o raciocínio de Baddeley (2011, p. 23) e Springer e Deutsch (1998, p.217), a memória perceptual ou memória semântica localiza-se no córtex cerebral, sistema que se supõe armazenar conhecimento sobre o mundo e compreende também atributos sensoriais. Conforme Baddeley (2011, p.103), a memória emocional se encontra na amígdala, envolvida com o processamento emocional. Ainda,

conforme Cunha (2015, p. 99), o cerebelo é responsável pela memória implícita/não declarativa que está intrinsecamente relacionada à motricidade fina e ao equilíbrio corporal. E o hipocampo é a região do cérebro em que se encontra a memória declarativa/explícita que se subdivide em memória episódica e memória semântica.

Para dar prosseguimento a este estudo, a teoria bakhtiniana, gêneros discursivos, será apresentada. Esta já difundida na Educação Básica, oficialmente, no Brasil, desde a década de 1990.

### 1.3 GÊNEROS DISCURSIVOS

De acordo com Bakhtin (1997), o homem é um ser social e para isso é imprescindível a comunicação. Esta pode se efetivar a partir de diferentes formas linguísticas. E ainda defende: “A linguagem é um constante processo de interação mediado pelo diálogo”. (BAKHTIN, 1997).

A língua só existe em função do uso de quem fala ou escreve e de quem lê ou escuta nas situações de comunicação reais (BAKHTIN, 1997). Observa-se assim, que a língua é um veículo de comunicação e interação entre os sujeitos que fazem parte de um determinado grupo social, atribuída a todas as áreas biopsicossociais relativas ao ser humano.

Bakhtin (1997) também ressalta que, quando a língua for percebida como translinguística, torna-se possível o estudo dos gêneros do discurso, os enunciados e as ligações dialógicas. Apesar de que a translinguística e a linguística objetivam o estudo da língua, percebem-na de maneira diferenciada. A translinguística aplica-se às relações dialógicas e a linguística para as relações lógicas (BAKHTIN, 1997, p. 207).

Os gêneros do discurso são definidos por Bakhtin (1997, p. 280) como “tipos relativamente estáveis de enunciados”, o que significa que se apresentam em forma de enunciados e recebem certa estabilidade.

O gênero do discurso não é uma forma da língua, mas uma forma do enunciado que, como tal, recebe do gênero uma expressividade determinada, típica, própria do gênero dado. No gênero, a palavra comporta certa expressão típica. Os gêneros correspondem a circunstâncias e a temas típicos da comunicação verbal e, por conseguinte, a certos pontos de contato típicos entre as significações da palavra e a realidade concreta. (BAKHTIN, 1997, p. 312).

Considera-se assim, que o gênero está interrelacionado com a realidade e com a temática específica de comunicação verbal e vincula-se de certa forma com a representação típica das palavras correspondente com a autêntica realidade.

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa. (BAKHTIN, 1997, p. 279).

Percebe-se que os gêneros do discurso se revelam sobre uma amplitude variável, pois a capacidade criativa do homem vai além do imaginável. Portanto, o gênero discursivo tende a acompanhar essa demanda que avança e se desenvolve, gerando novas perspectivas.

Os gêneros do discurso podem apresentar-se em dois níveis: primários (simples) e secundários (complexos). Os gêneros primários referem-se a uma construção mais simples à medida que se correlaciona a eventos do cotidiano, tais como discussões informais e espontâneas. Os gêneros secundários abrangem circunstâncias pautadas em formalidades complexas e avançadas. (BAKHTIN, 1997).

“[Já] O enunciado é um elo na cadeia da comunicação verbal. Representa a instância ativa do locutor numa ou noutra esfera do objeto do sentido”. (BAKHTIN, 1997, p. 308). Entretanto, o enunciado está intrinsecamente ligado à linguagem oral formal ou informal, que manifesta a intenção do emissor relacionado ao alvo em evidência. “Por isso, o enunciado se caracteriza acima de tudo pelo conteúdo preciso do objeto do sentido”. (BAKHTIN, 1997, p.308).

O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada esfera social e contempla três elementos em sua constituição: conteúdo temático, estilo e construção composicional. Estes “[...] fundem-se indissolivelmente no todo do enunciado [...]”. (BAKHTIN, 1997, p. 280).

Apresentados os pressupostos teóricos do presente estudo, Neurociência Cognitiva e Gêneros do Discurso, passa-se, na seção 2, para a descrição do percurso metodológico.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

Esta seção apresenta a metodologia adotada para a realização das etapas deste estudo. Para tal, são relatadas informações acerca da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo: sujeitos investigados, instrumento e procedimentos da coleta de dados e critérios adotados para a realização da análise dos dados. Destaca-se também, que no presente estudo adotaram-se a pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa simples.

Pesquisa qualitativa entende-se como:

- [o que] tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental;
- [...] é descritiva;
- o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são a preocupação essencial do investigador;
- pesquisadores utilizam o enfoque indutivo na análise de seus dados.(GODOY, 1995, p. 62-63).

Para Fonseca (2002, p. 20):

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Como se pode observar, as pesquisas quantitativa e qualitativa apresentam diferenças. No entanto, complementam-se para o desenvolvimento da Ciência.

### 2.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Para análise dos dados, consultaram-se os autores mencionados na seção 1: na área da Neurociência Cognitiva (LENT, 2005; CUNHA, 2015; BADDELEY, 2011; ANDERSON, 2011; SPRINGER E DEUTSCH, 1998; RIBEIRO, 2015 e KANDEL, 2014) e na área de Linguística, os gêneros discursivos (BAKHTIN, 1997).

## 2.2 PESQUISA DE CAMPO

### 2.2.1 Sujeitos investigados

Esta pesquisadora ingressou no PIBID, subprojeto de Língua Espanhola, da Unipampa/Câmpus Jaguarão, desde 2013, atuando como oficinaira, em uma escola municipal de ensino fundamental, de área urbana, localizada em Jaguarão/RS. Em 2015, ministrou oficinas para cerca de 14 (quatorze) alunos, no 6º ano do Ensino Fundamental, com o uso de vários gêneros discursivos. Em 2016, para investigar a questão deste estudo: será que os sujeitos conseguiriam reter as informações/assuntos abordados nas aulas de língua espanhola, através de documentários em vídeos, por mais tempo na memória de longo prazo?, fez-se a investigação com 6 (seis) sujeitos brasileiros do 7º ano, que foram aprovados em 2015. Estes foram identificados por letras maiúsculas, a saber:

- Sujeito A: 12 anos
- Sujeito B: 14 anos
- Sujeito C: 18 anos
- Sujeito D: 13 anos
- Sujeito E: 13 anos
- Sujeito F: 13 anos

### 2.2.2 Instrumento e procedimentos da coleta de dados<sup>5</sup>

#### 2.2.2.1 Instrumento da coleta de dados

Para coleta de dados, realizou-se um questionário semiaberto com 5 (cinco) questões de múltipla escolha e uma questão subjetiva (Quadro 3), tendo como objetivo principal detectar se os 6 (seis) sujeitos conseguiram armazenar, na memória de longo prazo, os assuntos discutidos sobre *Lengua y cultura, mas específicamente los aspectos culturales del Chile*, nas oficinas de espanhol, em 2015, em diversos gêneros discursivos<sup>6</sup>, a saber: documentários e danças folclóricas, disponibilizados em vídeos, receitas culinárias em sites

<sup>5</sup>Nos apêndices, consta um breve relato da aplicação das oficinas.

<sup>6</sup>Nas oficinas de 2015, inúmeros gêneros foram trabalhados, mas, para o presente estudo/questionário semiaberto, ateu-se aos supracitados na subseção 2.2.2.1.

eletrônicos, música em áudio (letra da música impressa), guia explicativo passado no quadro, poema impresso e conto, como leitura protocolada, em data show. O filme, na questão 3, foi mencionado com o intuito de provocar o sujeito a evocar as informações armazenadas na memória.

Quadro 3- Questionário semiaberto<sup>7</sup>

Fecha:	Año:
Fue presentado, en una de las clases de español, un video que tenía los países y las capitales y después fue distribuido una lista de los nombres de países que tenían como lengua oficial el español, para que los alumnos eligen uno de ellos.	
¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?	
1. Señala con un “X” la respuesta correcta. a) El país que fue elegido para ser trabajado en las clases de español.  <input type="checkbox"/> Argentina <input type="checkbox"/> Chile <input type="checkbox"/> Bolivia <input type="checkbox"/> Uruguay	
b) La capital del país es. <input type="checkbox"/> Brasilia <input type="checkbox"/> Buenos Aires <input type="checkbox"/> Montevideo <input type="checkbox"/> Santiago	
2. Escriba la “V” para las alternativas verdaderas “F” para las alternativas falsas.  a) La bandera del país elegido tiene los siguientes colores: <input type="checkbox"/> blanco y negro <input type="checkbox"/> rojo, azul y blanco, con una estrella <input type="checkbox"/> verde, blanco y gris <input type="checkbox"/> verde, amarillo y blanco	
3. Señala con un “X” los (5) cinco géneros estudiados en clase de español.  a) <input type="checkbox"/> Videos con documentarios b) <input type="checkbox"/> Canción c) <input type="checkbox"/> Danzas d) <input type="checkbox"/> Cuento e) <input type="checkbox"/> Culinaria f) <input type="checkbox"/> Película de acción	
4. Conecta la primera columna de acuerdo con la segunda correspondiente:  Canción. . Festival de Viña del mar	

<sup>7</sup>Os resultados do questionário semiaberto estão nos apêndices 1 a 6.



Danza.	. Los colores de los pájaros
Cuento.	. Todo cambia
Video.	. Las Cordillera de los Andes
5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?	
<hr/>	
<hr/>	

Fonte: Aatoria nossa, 2016

Como se pode verificar, a questão 1 está dividida em 2 itens (A e B), de múltipla escolha. O item A tem o intuito de identificar o país que foi estudado e o item B, a capital do mesmo.

A questão 2 visa identificar se as alternativas são verdadeiras ou falsas referentes às cores da bandeira do Chile.

A questão 3 é de múltipla escolha que tem por objetivo identificar os gêneros estudados em sala de aula.

A questão 4 tem por objetivo identificar os gêneros estudados através de pistas (ligar a primeira coluna com a segunda).

A questão 5 é uma questão subjetiva sobre o que mais gostou da cultura chilena, com o intuito de verificar em qual gênero estudado houve o processo de consolidação dos assuntos, na memória de longo prazo.

#### 2.2.2.2 Procedimentos da coleta de dados

Para realizar a coleta de dados, teve-se uma conversa informal com a supervisora do subprojeto PIBID – espanhol, com a direção e supervisão da escola. Depois de seus consentimentos, no dia 08 de dezembro de 2016, na última oficina do ano, que era uma mostra culinária da cultura uruguaia, os 6 (seis) sujeitos se retiraram à biblioteca para realizar o questionário semiaberto (Quadro 3).

Após a leitura das questões e dadas as informações sobre a finalidade do questionário, deu-se início à coleta de dados. Os sujeitos começaram a realizar a atividade, por escrito, individualmente, às 11h00. Um sujeito terminou às 11h15min, o sujeito A, e os demais, às 11h20min e logo depois, foram liberados.

### 2.3 CRITÉRIOS DE ANÁLISE

Para análise do questionário semiaberto, elaboraram-se os critérios apontados no Quadro 4, os quais geraram 6 (seis) gráficos:

Quadro 4- Critérios para análise dos dados

<b>Questão 1 Alternativa - A</b>	a) Verificar e somar quantos sujeitos identificaram o país estudado nas aulas de espanhol de 2015. b) Verificar e somar quantos sujeitos não identificaram o país estudado nas aulas de espanhol de 2015.
<b>Questão 1 Alternativa – B</b>	a) Verificar e somar quantos sujeitos identificaram a capital do país estudado nas aulas de espanhol de 2015. b) Verificar e somar quantos sujeitos não identificaram a capital do país estudado nas aulas de espanhol de 2015.
<b>Questão 2 Alternativa – A</b>	a) Verificar e somar quantos sujeitos identificaram as cores da bandeira do Chile estudadas nas aulas de espanhol de 2015, assinalando V para verdadeiro e F para falso. b) Analisar e somar quantos sujeitos não identificaram as cores da bandeira do Chile estudadas nas aulas de espanhol de 2015, assinalando V para verdadeiro e F para falso.
<b>Questão 3</b>	a) Verificar e somar quantos sujeitos identificaram os gêneros discursivos estudados nas aulas de espanhol de 2015. b) Verificar e somar quantos sujeitos não identificaram os gêneros discursivos estudados nas aulas de espanhol de 2015.
<b>Questão 4</b>	a) Verificar e somar quantos sujeitos identificaram os gêneros discursivos estudados nas aulas de espanhol de 2015, através de pistas (ligar a primeira coluna com a segunda). b) Verificar e somar quantos sujeitos não identificaram os gêneros discursivos estudados nas aulas de espanhol de 2015, através de pistas (ligar a primeira coluna com a segunda).
<b>Questão 5</b>	a) Verificar e analisar a questão subjetiva qualitativamente percebendo quais os gêneros discursivos e suportes foram mais susceptíveis ao processo de evocação e consolidação de informações/assuntos, na memória de longo prazo.

Fonte: Autoria nossa, 2016

A seção 3 consiste na explanação da análise e discussão dos dados.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos, análise e discussão do questionário semiaberto (Quadro 3) dos seis sujeitos do 7º ano, de uma escola municipal de Jaguarão/RS, conforme supracitado na seção 3.

#### 3.1 ANALISANDO E DISCUTINDO OS RESULTADOS ESPECÍFICOS

- Retomando-se o objetivo principal:

- detectar se os 6 (seis) sujeitos conseguiram armazenar, na memória de longo prazo, os assuntos discutidos sobre *Lengua y cultura,mas especificamentelos aspectos culturales del Chile*, nas oficinas de espanhol, em 2015, em diversos gêneros discursivos, a saber: documentários disponibilizados em vídeos, receitas culinárias a partir de pesquisas online e poemas, músicas, contos impressos;

- observando-se que o armazenamento das informações/assuntos, na memória de longo prazo, ocorre de maneira diferenciada de sujeito para sujeito;

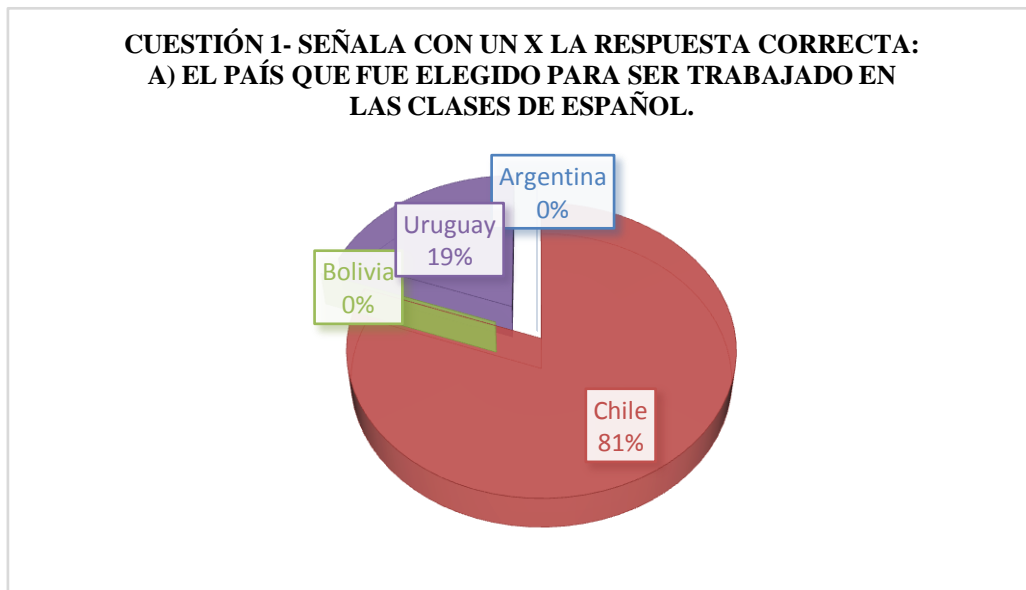
- que no início do questionário semiaberto (Quadro 3), anterior a primeira questão, foi escrito um parágrafo como introdução, no qual continha algumas informações (dicas) que segundo Cunha (2015) e Anderson (2011) estão relacionadas ao procedimento de evocação, que “[...]é um processo de recuperação de uma memória-alvo com base em uma ou mais dicas, trazendo subsequentemente o alvo para a consciência”. (ANDERSON, 2011, p.180).

- que a evocação pode ocorrer tanto na memória de curta duração de tempo quanto na longa duração de tempo;

- que, conforme a perspectiva de Lent (2005), a memória de longo prazo ou de longa duração dura horas, dias, semanas ou anos e segundo a pesquisa de campo realizada, os sujeitos já haviam adquirido/aprendido as informações nas oficinas de 2015;

- passemos aos resultados, análise e discussão dos dados (Gráficos 1 a 6).

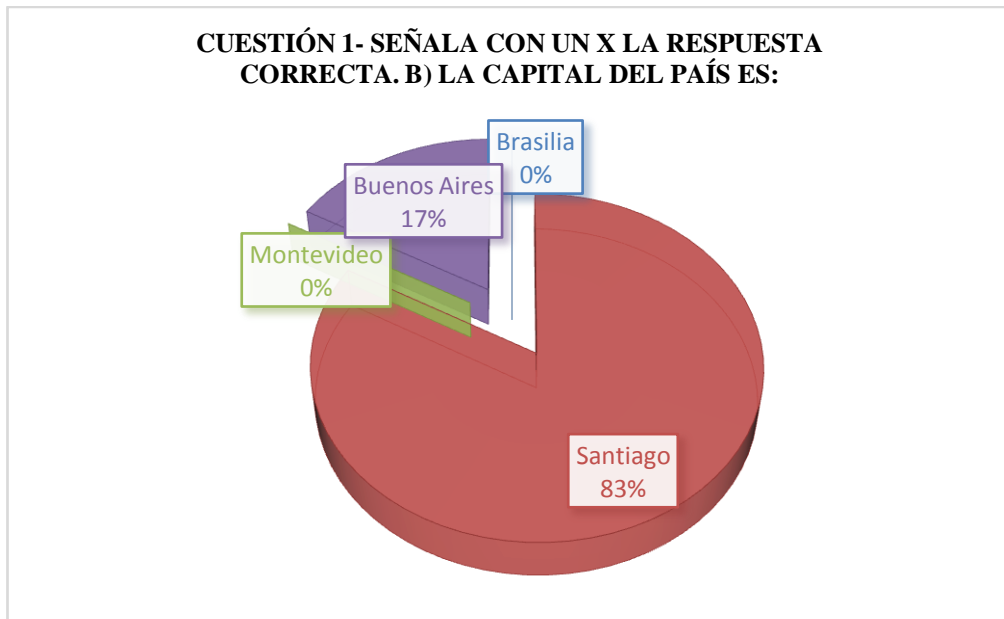
Gráfico 1a - Questionário



Fonte: Aatoria nossa, 2016

Questão – 1 a. A primeira questão surgiu a partir de documentários, intitulados *Las 10 Capitales de Sudamerica* (Anexo 1) *La Geografía de Chile* (Anexo 2), que foram apresentados para os sujeitos anteriormente, nas oficinas de espanhol do ano 2015, através da utilização do suporte vídeo, disponibilizados nos links <https://www.youtube.com/watch?v=-qP0HLt4JRQ> e <https://www.youtube.com/watch?v=cXvOaJIGPqI>, no qual continham informações sobre a cultura do Chile, bem como língua oficial, aspectos geográficos e clima. Os 6 (seis) sujeitos da pesquisa obtiveram quatro alternativas para marcar. 81% marcaram a opção Chile, sendo esta a correta e 19% marcaram a opção Uruguai. Acredita-se que, segundo a perspectiva de Anderson (2011), estes 81% dos que marcaram a alternativa correta, passaram pelo processo de evocação da memória com base nas dicas contidas na introdução do questionário. Já os 19% dos que marcaram a alternativa incorreta, pode ter ocorrido a falta de concentração pelo fato das alternativas apresentarem a facilidade através da opção de marcar com múltipla escolha.

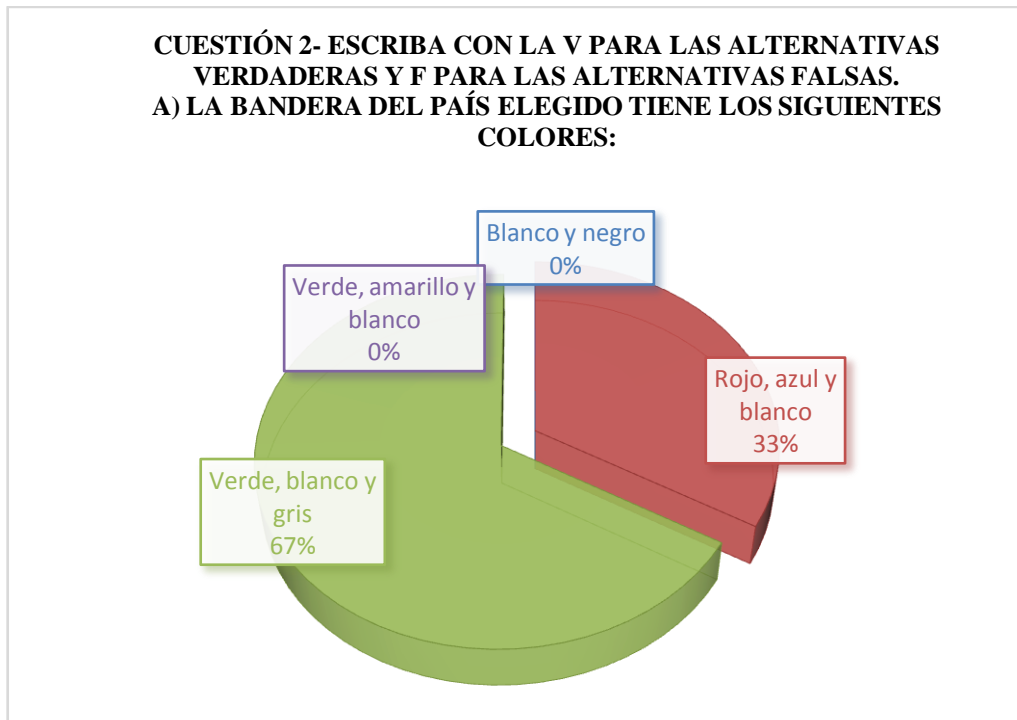
Gráfico 2 -1 b Questionário



Fonte: Autoria nossa, 2016

Questão – 1 b. Essa questão surgiu a partir do documentário Santiago, *La capital de Chile* (Anexo 3), apresentado através da utilização do suporte vídeo, disponibilizado no link <https://www.youtube.com/watch?v=dJAi7XCc3N8>. Este apresentava a capital do Chile, os pontos turísticos e a localização geográfica referente à cidade (capital) dentro do país, bem como sua estrutura arquitetônica, prédios, rodovias e viadutos. Nessa questão, 83% dos sujeitos mostraram ter recordado, marcando a alternativa correta, o que, segundo Cunha (2015), é o processo de resgate ou de recuperação das informações ou, ainda, conforme Anderson (2011), ocorreu a evocação das informações obtidas anteriormente, originando o armazenamento das informações/assuntos na memória de longo prazo, assim, consolidando-as. Observa-se que apenas 17% dos sujeitos marcaram a alternativa incorreta, remetendo assim que este processo de resgate ou de evocação não ocorreu.

Gráfico 3- 2 Questionário



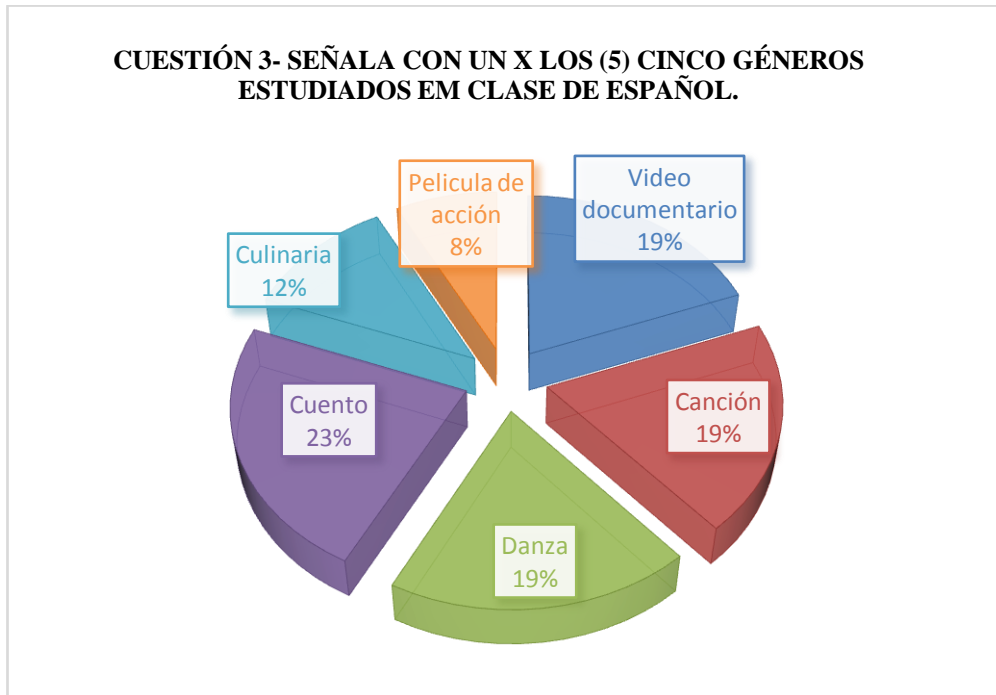
Fonte: Autoria nossa, 2016

Questão – 2. A segunda questão surgiu da visualização da *Bandera Chile* (Anexo 4), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=y8DIbE0gAkA>, através da exposição da imagem projetada em tela. Logo após foi realizada a leitura silenciosa e oral e interpretação textual do guia explicativo *Significado de los colores de la bandera de Chile* (Anexo 5), disponível em <https://biografiasdeunsoltero.wordpress.com/significado-de-los-colores-de-la-bandera-de-chile/>, atividade esta passada no quadro. Posteriormente, essas atividades culminaram em um trabalho artístico de pintura da bandeira, *Desenho da Bandeira do Chile* (Anexo 6), coletada do link <http://desenhoparacolorir.net/desenho-da-bandeira-do-chile-para-colorir/>. Dos 6 (seis) sujeitos investigados, 33% marcaram a alternativa correta e 67%, a incorreta. Pressupõe-se que nessa questão houve ausência de partes significativas das referidas informações, no processo de armazenamento da memória de longo prazo. Nota-se que tais informações, provavelmente, ficaram armazenadas na memória de curto prazo, não havendo o processo de transferência para a memória de longo prazo.

Partindo da perspectiva de Baddeley (2011), a memória de curta duração refere-se ao processo de armazenamento de uma quantidade restrita de informação por um período reduzido de tempo. Embora tenha havido a repetição dos exercícios para melhor armazenamento das informações, não foi possível obter resultados positivos, o que vem de encontro com a teoria de Baddeley (2011), confirmando que embora “o processo de repetição

pelo qual os itens são mantidos em mente”, não foram armazenados com êxito na memória de longo prazo (BADDELEY, 2011, p.117).

Gráfico 4- 3 Questionário



Fonte: Autoria nossa, 2016

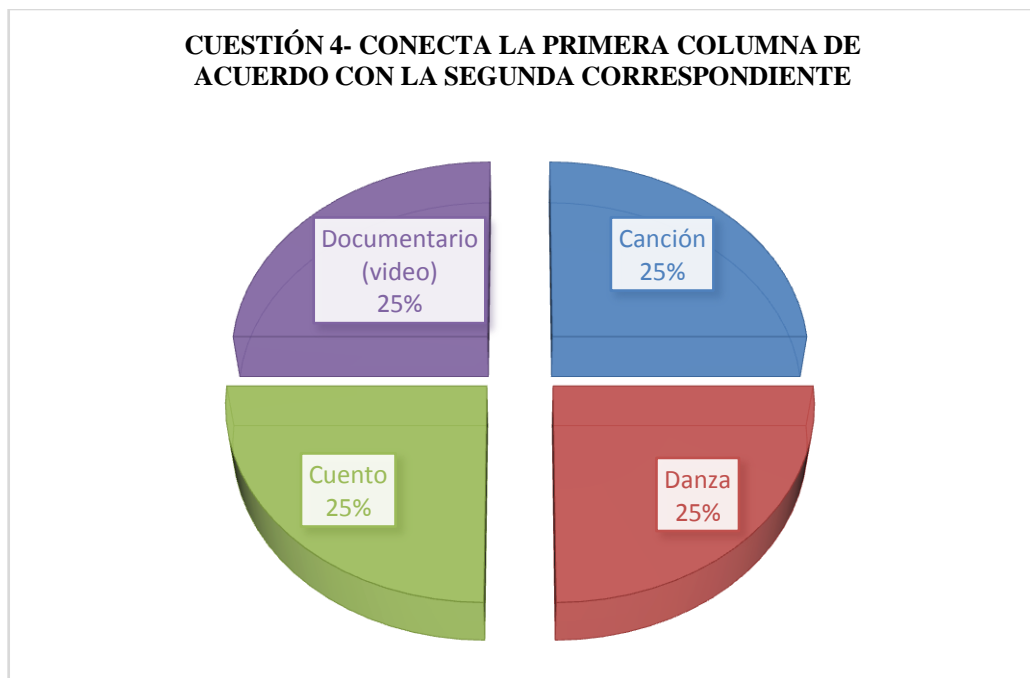
Questão – 3. Essa questão surgiu a partir dos gêneros discursivos receitas culinárias, conto, canção, documentários e danças folclóricas do Sul da América Latina, destacando-se a cultura chilena, os quais foram objetos de trabalho nas oficinas de língua espanhola do ano de 2015. As danças folclóricas foram trabalhadas através do vídeo, *BAFOCHI, Homenaje a la Música Latinoamericana, Festival de Viña 2001* (Anexo 7), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=DezxHtQ44CA> e dos documentários já supracitados. A canção *Todo cambia*, de Mercedes Sosa, foi apresentada por meio de audiovisual (Anexo 8), disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g8VqIFSrFUU>, com a letra impressa (Anexo 9). As receitas culinárias foram exploradas através de pesquisa online no site <http://www.trekkingchile.com/ES/cocina-chilena-platos.php> (Anexo 10). O conto *Cuento el color de los pájaros*, por Tradicional de Oriente (Anexo 11), disponível em <http://www.cuentocuentos.org/cuento/991/el-color-de-los-pajaros.html>, foi apresentado através da leitura protocolada<sup>8</sup>, no data show, o que foi significativo tanto para os sujeitos como para

<sup>8</sup> Leitura protocolada é uma estratégia utilizada pelo professor para instigar o aluno a levantar hipótese de um determinado gênero, oportunizando-o a construir sentidos a partir de seus conhecimentos prévios. [...] a atividade

a pesquisadora, pois causou emoção e despertou o gosto pela leitura. Confirma-se assim a teoria de Cunha (2015), que observa que as memórias podem ser mais facilmente armazenadas quando estão interligadas às emoções, o que pode alterar qualitativamente esse armazenamento por despertar o interesse dos sujeitos pelos estudos.

Entre as 6 (seis) alternativas apresentadas nessa questão, apenas uma desconsiderou-se, porque o filme de ação não foi trabalhado nas oficinas e um sujeito o apontou, o que gerou o percentual de 8%. As demais 5 (cinco) alternativas foram consideradas adequadas, pois tratavam dos gêneros trabalhados nas oficinas. Esses escores revelaram que ocorreu o processo de consolidação das informações, ou seja, 23% dos sujeitos marcaram o gênero conto, 12% o gênero receita culinária e 19% os gêneros canção, documentários e danças folclóricas. Com os índices apresentados de forma positiva, vai-se ao encontro de Lent (2005): a consolidação das informações obtidas se dá mediante a memorização por um tempo prolongado. Portanto, evidencia-se de forma clara nessa questão o processo de consolidação por meio de informações que estavam intrinsecamente relacionadas às emoções.

Gráfico 5- 4 Questionário



Fonte: Autoria nossa, 2016



Questão – 4. Elaborada a partir de alguns gêneros discursivos trabalhados, a questão 4, a seguir,

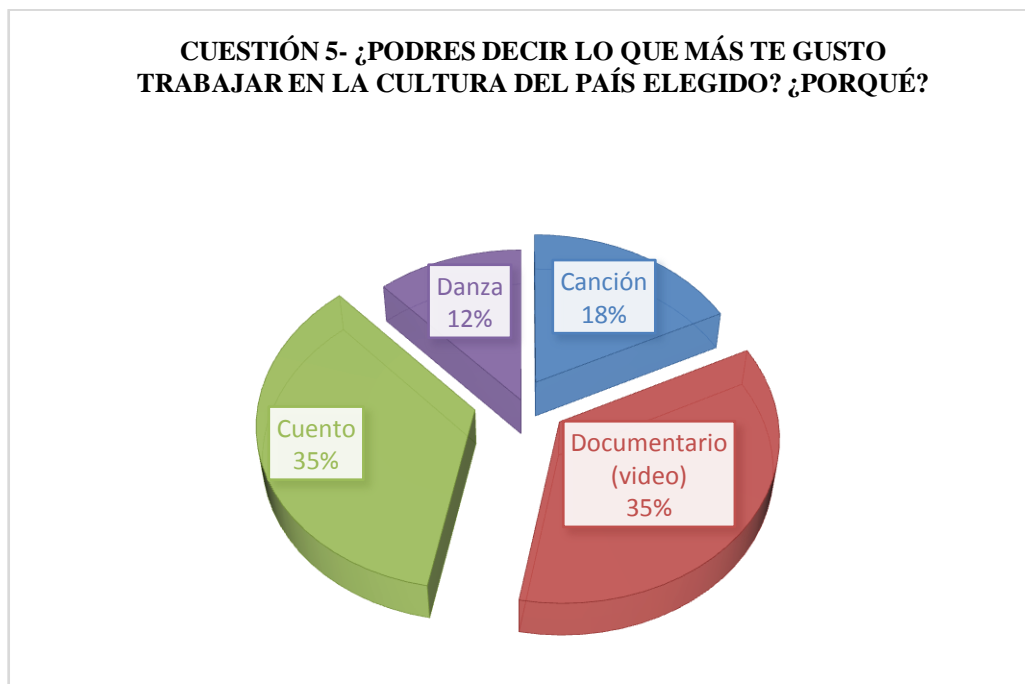
4. Conecta la primera columna de acuerdo con la segunda correspondiente:

Canción.	. Festival de Viña del mar
Danza.	. Los colores de los pájaros
Cuento.	. Todo cambia
Video.	. Las Cordillera de los Andes

elucidou, a partir dos títulos, “dicas” ao sujeitos, o que, conforme Anderson (2011), propiciaram a evocação da memória – alvo, que é o processo de recuperação de uma memória, com base em uma ou mais dicas, trazendo o alvo à consciência. Os 6 (seis) sujeitos conectaram as alternativas dos gêneros evidenciados ao seu concernente título, o que provocou o processo de recuperação total dos conhecimentos adquiridos/aprendidos. Obteve-se assim, um percentual positivo de 25% em cada um dos quatro gêneros apresentados, totalizando assim, 100% de acertos.

Os índices desse gráfico evidenciam positivamente o processo de transferência das informações adquiridas para a memória de longo prazo. Percebe-se que a recuperação ou a evocação foram acionadas gradativamente, de uma questão para a outra e influenciadas de forma positiva pelas estratégias adotadas. “[...] a evocação pode ser influenciada pelas estratégias adotadas”. (ANDERSON, 2011, p.186).

Gráfico 6- 5 Questionário



Fonte: Autoria nossa, 2016

Questão – 5. A quinta e última questão, a subjetiva, foi elaborada com o intuito de verificar o processo de evocação e consolidação na memória de longo prazo. Dados percentuais apresentados revelaram que 12% dos sujeitos evocaram a memória sobre as danças folclóricas (em vídeo), 18% o gênero canção (em vídeo), 35% o conto (leitura protocolada em data show) e 35% os documentários (em vídeos).

A questão subjetiva permitiu ao sujeito manifestar com mais precisão e espontaneidade o grau de consolidação das informações armazenadas na memória de longo prazo. Embora os índices percentuais sejam iguais tanto no gênero documentário (em vídeos) quanto no gênero conto (em leitura protocolada, no data show), ainda assim percebeu-se que os sujeitos relataram mais detalhes neste último (conto) o que remete à perspectiva de Cunha (2015), a de que as estratégias associadas a emoções se consolidam e se evocam mais facilmente, na memória de longo prazo.

Essa questão revelou, portanto, que os sujeitos apresentaram diferenças individuais em se tratando de assimilação das informações adquiridas a longo prazo, mas o conto destacou-se de forma clara, provavelmente, devido às emoções positivas no decorrer do andamento da prática pedagógica.

### 3.2 ANALISANDO E DISCUTINDO OS RESULTADOS GERAIS

Partindo da perspectiva da Neurociência Cognitiva, mais especificamente da memória de longo prazo, observou-se, com esses dados, que cada sujeito tem diferentes maneiras de processar as informações recebidas durante a vida. “Todos os dias, a vida deixa suas pegadas na nossa argila mental, e estas marcas nos influenciam de muitas formas”. (ANDERSON, 2011, p.188).

Além disso, os dados revelaram, de um modo geral, que não somente os gêneros discursivos encontrados em suportes audiovisuais são propícios aos sujeitos reterem mais informações/assuntos, em língua espanhola, na memória de longo prazo, o que vai além da tese de Ribeiro (2015), de que as imagens em movimento e cores são armazenadas no cérebro humano por mais tempo, facilitando a aprendizagem. Acredita-se que essas características são fatores que devem ser observadas e contempladas no processo ensino/aprendizagem de línguas. Dessa forma, gêneros discursivos disponibilizados em outros suportes, também devem ser utilizados, assim como revelam os dados do Gráfico 5. A questão 5, a subjetiva,

deixou detalhes mais evidentes do assunto do conto, conforme respostas dadas pelos sujeitos<sup>9</sup>, a saber: “Cuestión 5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?”

- **Sujeito A: 12 anos** – “Tudo porque o país é bem interessante, mas gostei foi falar sobre as temperaturas do país que em algumas partes é calor deserto e em outras neva. Gostei do conto que falava sobre os pássaros que todos eram marrom e a mãe natureza pintou eles mas um único pássaro que a mãe natureza pintou o bico com uma pontinha amarela.”
- **Sujeito B: 14 anos** – “quando a gente ve os vídeos e os conto todo cambia gostei de cantar com a música junto com a aula.”
- **Sujeito C: 18 anos** – “A cultura, o cuento los videos. Me gusto las cordilheira de los andes. Danza festival de viña del mar.”
- **Sujeito D: 13 anos** – “a cultura os cuento es Videos e a cuenca que é a dança, A Musica Todo Cambia Por que nos cantava.”
- **Sujeito E: 13 anos** – “a cultura, o cuento os vídeos cuenca. Que no cuento os pássaros eram todos da mesma cor, e depois a mãe natureza pintou eles de novo.”
- **Sujeito F: 13 anos** – “A cultura, o cuento e os vídeos. Gostei de la canciom Todo Cambia Pq eu gostei de cantar e eu Achei muito legal a música.”

Portanto, ao se retomar a questão norteadora do presente estudo: será que os alunos conseguiriam reter as informações/assuntos abordados nas aulas de língua espanhola, através de documentários em vídeos, por mais tempo na memória de longo prazo? Essa hipótese inicial de que provavelmente isso era possível, foi refutada. A semelhança entre os resultados do conto (35%) e documentários (35%) é significativa, mas as riquezas dos detalhes expressos do conto são mais evidentes.

Também constatou-se que a memória pode ser estimulada e mais facilmente ativada se as informações/assuntos estiverem relacionadas às emoções. A seleção de gêneros discursivos, que despertam prazer e curiosidade, possibilita ao sujeito interagir com o objeto em estudo de maneira diferenciada, positiva.

---

<sup>9</sup>Os fragmentos retirados das respostas dos sujeitos não sofreram nenhuma alteração linguística.

Encerra-se então retomando as palavras de Cunha (2015, p.191): “As memórias não são elementos estáveis e podem ser alteradas em diversas situações e através do tempo”. Significa, com isso, que ela passa por um processo e poderá ficar armazenada na memória de longo prazo. E ainda as de Lent (2005), o qual destaca que o processo de **consolidação** se dá quando a informação se efetiva na memória de longo prazo e que o cérebro humano possui uma neuroplasticidade, que é a capacidade que o sistema nervoso tem de adaptar-se às variações do cotidiano e que pode ocorrer, tanto no processo de aprendizagem, como também através dos danos traumáticos. O sistema nervoso sofre interferências externas que, de alguma forma, acabam modificando-o.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A origem do tema deste trabalho foi alavancada pela curiosidade que se teve em desvendar fenômenos ligados à Neurociência Cognitiva, ainda encobertos e pouco considerados na área do ensino/aprendizagem. Com essa sede aguçada, escolheu-se a temática direcionada ao armazenamento de informações/assuntos, em língua espanhola, na memória de longo prazo, com o uso de vários gêneros discursivos (documentários, conto, receita culinária, canção, música com dança folclórica), em diferentes suportes, visando à compreensão desse processo que, conforme Lent (2005), a memória é a capacidade que o sujeito possui de armazenar as informações que possam ser recuperadas posteriormente.

Nessa perspectiva, questionou-se se os sujeitos conseguiriam reter as informações/assuntos, através de documentários em vídeos, por mais tempo na memória de longo prazo. E acreditava-se que teriam êxito, baseando-se na tese de Ribeiro (2015), pois, segundo ele, as imagens em movimento e cores são captadas e apreendidas melhor pelo cérebro humano.

Com os escores do questionário semiaberto (Quadro 3), evidenciou-se que o processo de armazenamento de longo prazo envolve o esforço da evocação e exige estímulos para provocar diferentes formas de comportamentos entre os sujeitos, no processo de aprendizagem. Os assuntos trabalhados nos gêneros discursivos, em diversos suportes, devem ser levados em consideração, uma vez que o presente estudo mostrou maior eficácia no conto, em data show, através da leitura protocolada. Foi assim que os sujeitos organizaram, construíram e reproduziram, criticamente, melhor as informações. Salienta-se também, que os sujeitos são influenciados pelo ambiente favorável mesmo que fatores internos sejam responsáveis pelas informações. Como se vê, o presente estudo refutou a hipótese levantada.

Vale ressaltar que o processo cognitivo é produto da combinação entre as informações adquiridas ao longo do ensino/aprendizagem, o que capacita o sujeito para que se utilize desses conhecimentos armazenados na memória de longo prazo, para sua vida futura. Para isso, torna-se importante a seleção dos gêneros que serão trabalhados e os suportes utilizados em sala de aula. A Neurociência Cognitiva defende que quanto melhor o professor entender o funcionamento do cérebro e como se processa o armazenamento das informações adquiridas dos alunos, poderá ter melhor êxito no processo de ensino-aprendizagem.

Como palavras finais, acredita-se que a presente pesquisa possa abrir novas oportunidades de análises, com relação aos estudos da Neurociência Cognitiva, vinculada ao ensino/aprendizagem, no caso da língua espanhola, com gêneros discursivos, e propague uma

maior atenção, por partes dos professores de línguas, à seleção dos gêneros discursivos nos respectivos suportes, ao ambiente favorável, aos assuntos associados às emoções, à interação do sujeito com o objeto em estudo e ao entendimento de como ocorre o processo de evocação e consolidação das informações adquiridas na memória humana, ao longo da vida.

Aguçar o professor a refletir sobre a prática pedagógica do ensino de línguas, com gêneros discursivos, relacionando-a com a Neurociência Cognitiva, foi o objetivo. Objetivo este que somente irá se tornar possível à medida que se passa a compreender melhor o desempenho apresentado por cada um dos sujeitos.

## REFERÊNCIAS

- ANDERSON, M. C. Evocação. In: BADDELEY, A; ANDERSON, M. C.; EYSENCK, M. W. **Memória**. Porto Alegre: Arned, 2011. p. 180 – 206.
- BADDELEY, Alan. O que é Memória? In: BADDELEY, A.; ANDERSON, M. C.; EYSENCK, M. W. **Memória**. Porto Alegre: Arned, 2011.
- BAFOCHI, Homenaje a la música latinoamericana, Festival de Viña. 2001. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DezxHtQ44CA>>. Acesso em: 10 abr. 2015.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/.../bakhtin-mikhail-estetica-da-criacao-verbal-sao.../183>>. Acesso em: 24 out. 2016.
- BANDERA Chile. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=y8DIbE0gAkA>>. Acesso em: 10 jul. 2015.
- BREVE história da neurociência cognitiva. Pensando sobre as grandes questões. Disponível em : <[http://www.filoczar.com.br/Cem\\_bilhoes/comportamental/Cap\\_01.pdf](http://www.filoczar.com.br/Cem_bilhoes/comportamental/Cap_01.pdf)>. Acesso em: 28 set. 2016.
- CÉREBRO & MENTE. Frenologia. História da Localização Cerebral. Fev. 2003. Disponível em: <[http://www.cerebromente.org.br/n01/frenolog/frenloc\\_port.htm](http://www.cerebromente.org.br/n01/frenolog/frenloc_port.htm)> . Acesso em: 10 out. 2016.
- COVIAN, R. M. Matéria e Psique. Psicopsicologia. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. 15 set. 2007. Disponível em: <<https://seletynof.wordpress.com/2007/09/>> Acesso em: 23 out. 2016.
- CUENTO CUENTOS. Cuentoel color de los pájaros (Tradicional de Oriente). 2009. Disponível em: <<http://www.cuentocuentos.org/cuento/991/el-color-de-los-pajaros.html>>. Acesso em: 5 maio 2015.
- CUNHA, C. da. **Introdução à neurociência**. 2 ed. São Paulo: Atomo, 2015. p. 258.
- DESENHO PARA COLORIR. Desenho da bandeira do Chile para colorir. Disponível em: <<http://desenhoparacolorir.net/desenho-da-bandeira-do-chile-para-colorir/>>.2012. Acesso em: 10 maio 2015.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila
- GODOY, S. A. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. São Paulo, Mar./Abr. 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>. Acesso em: 27 dez. 2016.
- JORNADA LIVRE. Quais as funções do cérebro humano? 30 abr. 2015. Disponível em: <<https://jornadalivre.wordpress.com/>>. Acesso em: 30 out. 2016.

KANDEL, R. Eric. Aprendizado e Memória. In: KANDEL, R. E.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M.; SIEGELBAUM, S.; HUDSPETH, A. J. **Princípios de Neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <<https://books.google.com/books?isbn=8580554063>>. Acesso em: 10 out. 2016.

LEFFA, V. J. Perspectivas no estudo da leitura. Texto, leitor e interação social. In: LEFFA, V. J.; PEREIRA, A. E. (Orgs.) **O ensino da leitura e produção textual**: Alternativas de renovação. Pelotas: Educat, 1999. p. 13-37. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/perspec.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

LENT, R. Pessoas com história: as bases neurais da memória e da aprendizagem. In: \_\_\_\_\_. **Cem bilhões de neurônios**: conceitos fundamentais da Neurociência. São Paulo: Atheneu, 2005. p.587-617.

LETRAS. Todo cambia. Mercedes Sosa. Disponível em: <<https://www.letras.com/mercedes-sosa/37545/>>. Acesso em: 5 jun. 2015.

EDWARDSZ16. La geografia de Chile. 10 dez. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cXvOaJIGPqI>>. Acesso em: 20 de mar. 2015.

SENO, J. Las 10 capitales de sudamerica. 23 jun. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-qP0HLt4JRQ>>. Acesso em: 12 mar. 2015.

MESTHERKA. Mercedes Sosa. Todo cambia. 13 maio 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=g8VqIFSrFUU>>. Acesso em: 5 maio 2015.

MÉTODO SUPERA. Ginástica cerebral. Como aprender muda nosso cérebro. 30 abr. 2013. Disponível em: <<http://metodosupera.com.br/artigos-sobre-o-cerebro/ginastica-cerebral-como-aprender-muda-nosso-cerebro/>>. Acesso em: 10 out. 2017.

NEUROFORMA. Novo estudo que demonstra a capacidade do cérebro de recrutar outra região para executar tarefas. 17 fev. 2016. Disponível em: <<http://neuroforma.com.br/novo/category/uncategorized/page/2/>>. Acesso em: 14 out. 2016.

PICCINATO, R. Mate a sua curiosidade. In: \_\_\_\_\_. **Segredos da mente**: neurociência. Bauru/SP: Altro Astral, 2016. p. 12 – 13.

RIBEIRO, L. Dicas para ter uma boa memória. 10 jul. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tBmwSvYHrbY>>. Acesso em: 20 ago. 2016. Entrevista.

IPOCHILE. Santiago, la capital de Chile. 13 dez. 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dJAi7XCc3N8>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

BIOGRAFIASDEUNSOLTERO. Significado de los colores de la bandera de Chile. Disponível em: <<https://biografiasdeunsoltero.wordpress.com/significado-de-los-colores-de-la-bandera-de-chil>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

SILVA FILHO, J. B. Aula 03 Sistema nervoso. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAgbZMAA/aula-03-sistema-nervoso>>. Acesso em: 21 dez. 2016.



SPRINGER, S. P.; DEUTSCH, G. **Cérebro esquerdo, cérebro direito**. São Paulo: Summus, 1998. Disponível em:  
<<https://www.google.com/search?tbm=bks&q=C%C3%A9rebro+esquerdo%2C+c%C3%A9rebro+direito>>. Acesso em: 23 nov. 2016.

TIEPPO, C. O que é memória? Viver é melhor Rede Boa Vontade. 13 ago. 2015. Inédita Cursos. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=qZAaliNinAQ>>. Acesso em: 22 ago. 2015. Entrevista.

TREKKINGCHILE. Cocina Chilena. Disponível em:  
<<http://www.trekkingchile.com/ES/cocina-chilena-platos.php>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE 1 – Respostas do questionário semiaberto do sujeito A

15: min

Alumno: *A*  
 Año: *7º U* Fecha: *08/12/16*

Fue presentado, en una de las clases de español, un video que tenía los países y las capitales y después fue distribuido una lista de los nombres de países que tenían como lengua oficial el español, para que los alumnos eligiese uno de ellos.

¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?

1. Señala con un "X" la respuesta correcta.

a) El país que fue elegido para ser trabajado en las clases de español.

Argentina  
 Chile  
 Bolivia  
 Uruguay

b) La capital del país es.

Brasilia  
 Buenos Aires  
 Montevideo  
 Santiago

2. Escriba la "V" para las alternativas verdaderas "F" para las alternativas falsas.

a) La bandera del país elegido tiene los siguientes colores:

blanco y negro  
 rojo, azul y blanco, con una estrella

A

3. Señala con un "X" los (5) cinco géneros estudiados en clase de español.

a)  Videos con documentarios      d)  Cuento  
 b)  Canción                              e)  Culinaría  
 c)  Danzas                                f)  Película de acción

4. Conecta la primera columna de acuerdo con la segunda correspondiente:

Canción	_____	Festival de Viña del mar
Danza	_____	Los colores de los pájaros
Cuento	_____	Todo cambia
Video	_____	Las Cordillera de los Andes

5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?

*Tudo porque o país é bem interessante, mas gostei foi falar sobre as temperaturas do país que tem algumas partes e calor deserto e tem outras mais*

*Gostei do conto que falava sobre os passagens que estão sendo feitas, e a mão natureza pintou isso mas um unico passage que a mão natureza pintou a boca como uma península amarela*

## APÊNDICE 2 – Respostas do questionário semiaberto do sujeito B

20: min

Alumno: B  
 Año: 7º B Fecha: 8/12/16

Fue presentado, en una de las clases de español, un video que tenía los países y las capitales y después fue distribuido una lista de los nombres de países que tenían como lengua oficial el español, para que los alumnos elegiste uno de ellos.

¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?

1. Señala con un "X" la respuesta correcta.

a) El país que fue elegido para ser trabajado en las clases de español.

Argentina  
 Chile  
 Bolivia  
 Uruguay

b) La capital del país es.

Brasilia  
 Buenos Aires  
 Montevideo  
 Santiago

2. Escriba la "V" para las alternativas verdaderas "F" para las alternativas falsas.

a) La bandera del país elegido tiene los siguientes colores:

blanco y negro  
 rojo, azul y blanco, con una estrella

B

3. Señala con un "X" los (5) cinco géneros estudiados en clase de español.

a)  Videos con documentarios      d)  Cuento  
 b)  Canción      e)  Culinaria  
 c)  Danzas      f)  Película de acción

4. Conectala primera columnade acuerdo con la segunda correspondiente:

Canción	_____	Festival de Viña del mar
Danza	_____	Los colores de los pájaros
Cuento	_____	Todo cambia
Video	_____	Las Cordillera de los Andes

5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?

Quando agente ve os videos e os canto  
 todo cambia  
 gostei de cantar a música junto com aula.

### APÊNDICE 3 – Respostas do questionário semiaberto do sujeito C

20:00m

Alumno: C

Año:

Fecha: 08/12/16

Fue presentado, en una de las clases de español, un video que tenía los países y las capitales y después fue distribuido una lista de los nombres de países que tenían como lengua oficial el español, para que los alumnos eligiese uno de ellos.

¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?

1. Señala con un "X" la respuesta correcta.

a) El país que fue elegido para ser trabajado en las clases de español.

- ( ) Argentina  
 ( ) Chile  
 ( ) Bolivia  
 Uruguay

b) La capital del país es.

- ( ) Brasilia  
 ( ) Buenos Aires  
 ( ) Montevideo  
 Santiago

2. Escriba la "V" para las alternativas verdaderas "F" para las alternativas falsas.

a) La bandera del país elegido tiene los siguientes colores:

- (f) blanco y negro  
 rojo, azul y blanco, con una estrella  
 (f) verde, blanco y gris  
 verde, amarillo y blanco

C

3. Señala con un "X" los (5) cinco géneros estudiados en clase de español.

- a)  Videos con documentarios  
 b)  Canción  
 c)  Danzas  
 d)  Cuento  
 e)  Culinaria  
 f) ( ) Película de acción

4. Conectala primera columnade acuerdo con la segunda correspondiente:

- |         |       |                             |
|---------|-------|-----------------------------|
| Canción | ----- | Festival de Viña del mar    |
| Danza   | ----- | Los colores de los pájaros  |
| Cuento  | ----- | Todo cambia                 |
| Video   | ----- | Las Cordillera de los Andes |

5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?

\* A cultura, o cuento los videos.

\* Me gusto las cordillera de los Andes.  
 danza festival de viña del mar.

APÊNDICE 4 – Respostas do questionário semiaberto do sujeito D

Alumno: D

Año: )

Fecha: 08/12/16

Fue presentado, en una de las clases de español, un video que tenía los países y las capitales y después fue distribuido una lista de los nombres de países que tenían como lengua oficial el español, para que los alumnos eligiese uno de ellos.

¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?

1. Señala con un "X" la respuesta correcta.

a) El país que fue elegido para ser trabajado en las clases de español.

- Argentina
- Chile
- Bolivia
- Uruguay

b) La capital del país es.

- Brasilia
- Buenos Aires
- Montevideo
- Santiago

2. Escriba la "V" para las alternativas verdaderas "F" para las alternativas falsas.

a) La bandera del país elegido tiene los siguientes colores:

- blanco y negro
- rojo, azul y blanco, con una estrella
- verde, blanco y gris

D

3. Señala con un "X" los (5) cinco géneros estudiados en clase de español.

- a)  Videos con documentarios
- b)  Canción
- c)  Danzas
- d)  Cuento
- e)  Culinaria
- f)  Película de acción

4. Conectala primera columnade acuerdo con la segunda correspondiente:

- |         |       |                             |
|---------|-------|-----------------------------|
| Canción | _____ | Festival de Viña del mar    |
| Danza   | _____ | Los colores de los pájaros  |
| Cuento  | _____ | Todo cambia                 |
| Video   | _____ | Las Cordillera de los Andes |

5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?

a cultura. Os cuento es videos e o cuento que é a dança, a musica. Toda cambia porque nos cantara

APÊNDICE 5 – Respostas do questionário semiaberto do sujeito E

Alumno: E

Año: 2016

Fecha: 8/12/16

Fue presentado, en una de las clases de español, un video que tenía los países y las capitales y después fue distribuido una lista de los nombres de países que tenían como lengua oficial el español, para que los alumnos elegiste uno de ellos.

¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?

1. Señala con un "X" la respuesta correcta.

a) El país que fue elegido para ser trabajado en las clases de español.

- Argentina
- Chile
- Bolivia
- Uruguay

b) La capital del país es.

- Brasilia
- Buenos Aires
- Montevideo
- Santiago

2. Escriba la "V" para las alternativas verdaderas "F" para las alternativas falsas.

a) La bandera del país elegido tiene los siguientes colores:

- ( ) blanco y negro
- ( ) rojo, azul y blanco, con una estrella
- ( ) verde, blanco y gris
- ( ) verde, amarillo y blanco

E

3. Señala con un "X" los (5) cinco géneros estudiados en clase de español.

- a)  Videos con documentarios
- b)  Canción
- c)  Danzas
- d)  Cuento
- e)  Culinaria
- f)  Película de acción

4. Conectala primera columna de acuerdo con la segunda correspondiente:

- |         |       |                             |
|---------|-------|-----------------------------|
| Canción | ----- | Festival de Viña del mar    |
| Danza   | ----- | Los colores de los pájaros  |
| Cuento  | ----- | Todo cambia                 |
| Video   | ----- | Las Cordillera de los Andes |

5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?

*o cultura que me gustó es la música y el baile.*

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Que me gusta en la cultura es la música y el baile. De música que, se debe a que me gusta mucho. También en la danza.*

## APÊNDICE 6 – Respostas do questionário semiaberto do sujeito F

Alumno: f

Año: Fecha: 08/12/2016

Fue presentado, en una de las clases de español, un video que tenía los países y las capitales y después fue distribuido una lista de los nombres de países que tenían como lengua oficial el español, para que los alumnos elegiste uno de ellos.

¡Hola alumnos! ¿Ustedes consiguen recordar a los géneros estudiados en las clases de español?

1. Señala con un "X" la respuesta correcta.

a) El país que fue elegido para ser trabajado en las clases de español.

- Argentina  
 Chile  
 Bolivia  
 Uruguay

b) La capital del país es.

- Brasilia  
 Buenos Aires  
 Montevideo  
 Santiago

2. Escriba la "V" para las alternativas verdaderas "F" para las alternativas falsas.

a) La bandera del país elegido tiene los siguientes colores:

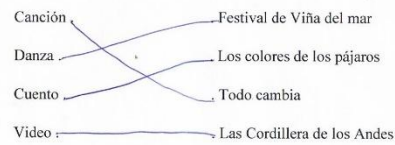
- blanco y negro  
 rojo, azul y blanco, con una estrella  
 verde, blanco y gris  
 verde, amarillo y blanco

f

3. Señala con un "X" los (5) cinco géneros estudiados en clase de español.

- a)  Videos con documentarios  
b)  Canción  
c)  Danzas  
d)  Cuento  
e)  Culinaria  
f)  Película de acción

4. Conectala primera columnade acuerdo con la segunda correspondiente:



5. ¿Podres decir lo que más te gusto trabajar en la cultura del país elegido? ¿Por qué?

A cultura, o cuento en videos.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Gostei de la cancion todo cambia  
 Pa. eu gostei de cantar e eu  
 Achei muito legal a musica  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



## **ANEXOS**

ANEXO 1 – Documentário *LAS 10 CAPITALES DE SUDAMERICA*

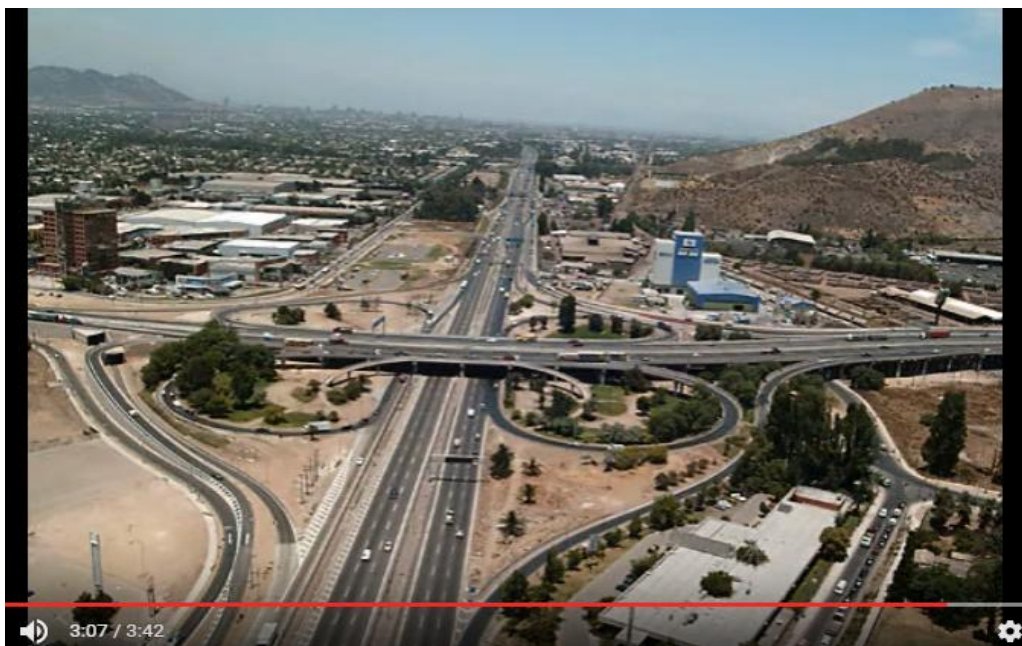
LAS 10 CAPITALES DE SUDAMERICA

Fonte: Senio, 2014

ANEXO 2 – Documentário *La Geografía de Chile*

Fonte: Edwardsz16, 2015

ANEXO 3 – Documentário *Santiago, la capital de Chile*



Fonte: Iprochile, 2008

ANEXO 4 – *Bandera Chile*



Fonte: Bandera..., 2014

## ANEXO 5 – Significado de los colores de la bandera de Chile

### **SIGNIFICADO DE LOS COLORES DE LA BANDERA DE CHILE**

La actual bandera de Chile fue apadrinada oficialmente el 18 de octubre de 1917. Y cada uno de sus colores tiene un significado.



La estrella solitaria: representa los poderes estatales que velan por la integridad del país (Ejecutivo, Legislativo, Judicial) que velan por la integridad del país.

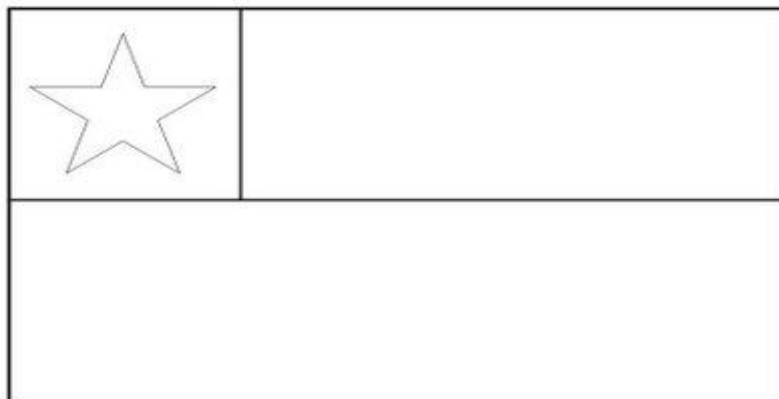
El azul: simboliza el cielo Chileno y el Océano Pacífico.

El blanco: personifica la nieve de la cordillera de los Andes.

El rojo: representa la sangre derramada por los héroes en la guerra de la independencia.

Fonte: Biografías de un soltero, 2015

## ANEXO 6 – Desenho da bandeira do Chile



*Chile*

Fonte: Desenho para colorir, 2012

ANEXO 7 –BAFOCHI, *Homenaje a la Música Latinoamericana, Festival de Viña 2001*



Fonte: Bafochi, 2001



ANEXO 8 – Mercedes Sosa - *Todo cambia*



Mercedes Sosa - *Todo cambia*

Fonte: Mestherka, 2008

## ANEXO 9 – Letra Todo Cambia

Todo cambia

Cambia lo superficial  
Cambia también lo profundo  
Cambia el modo de pensar  
Cambia todo en este mundo

Cambia el clima con los años  
Cambia el pastor su rebaño  
Y así como todo cambia  
Que yo cambie no es extraño

Cambia el más fino brillante  
De mano en mano su brillo  
Cambia el nido el pajarillo  
Cambia el sentir un amante

Cambia el rumbo el caminante  
Aunque esto le cause daño  
Y así como todo cambia  
Que yo cambie no es extraño

Cambia, todo cambia  
Cambia, todo cambia  
Cambia, todo cambia  
Cambia, todo cambia  
Cambia el sol en su carrera  
Cuando la noche subsiste  
Cambia la planta y se viste  
De verde en la primavera

Fonte: Letras, 2003

Cambia el pelaje la fiera  
Cambia el cabello el anciano

Y así como todo cambia  
Que yo cambie no es extraño

Pero no cambia mi amor  
Por más lejo que me encuentre  
Ni el recuerdo ni el dolor  
De mi pueblo y de mi gente

Lo que cambió ayer  
Tendrá que cambiar mañana  
Así como cambio yo  
En esta tierra lejana

Cambia, todo cambia  
Cambia, todo cambia  
Cambia, todo cambia  
Cambia, todo cambia  
Pero no cambia mi amor

## ANEXO 10 – *Cocina Chilena*

### Ajiaco

Este plato no es propiamente chileno, se lo encuentra en Bogotá, Colombia, por ejemplo. Pero en el caso chileno, generalmente se lo realiza con las sobras de carne de un gran asado, cuando el cuerpo está un poco cortado. En el caldo de la carne asada se agregan papas, cebollas picadas, ají, perejil, sal, pimienta, comino y orégano. Esta sabrosa sopa ayuda a componer el cuerpo o la caña y repone las energías, para ir al trabajo o bien, para seguir celebrando lo que haya de ser celebrado.



### Arrollado huaso

Cuando un cerdo está listo para ser faenado después de una larga engorda, el invierno pega a la puerta de las casas del sur, por lo tanto, se aprovecha casi todo el animal, para matar el frío y celebrar algún Santo a mediados de Junio. En el caso del arrollado se utiliza la pulpa y el tocino en tiras largas, ajo, pimienta y comino a gusto, se lo enrolla en el cuero del cerdo, pintando el cilindro que se forma, con salsa de ají y amarrándolo con pitilla, para luego cocinarlo en un caldo, mientras la parentela comienza a llegar con el olorcito sabroso de esta preparación. Lo de huaso viene por la salsa de ají, coloradito y contento por el calor del fogón y el vino para celebrar al Santo de la casa.



Fonte: Trekkingchile, 2015

## ANEXO 11 – CUENTO EL COLOR DE LOS PÁJAROS

### EL COLOR DE LOS PÁJAROS - Tradicional de Oriente

Al principio de los tiempos todos los pájaros eran de color marrón, sólo se diferenciaban en el nombre y la forma. Pero sintieron envidia de los colores de las flores y decidieron que llamarían a la Madre Naturaleza para que les cambiara de color. Ella estuvo de acuerdo, pero les puso una condición: tendrían que pensar muy bien el color que cada uno quería porque solamente podrían cambiar una vez.

La encargada de comunicar la noticia por todo el planeta fue el Águila:

—Aviso a todos los pájaros. Reunión con la Madre Naturaleza para cambiar de color la próxima semana en el Claro del Bosque —gritaba mientras volaba.

Los pájaros pasaron una semana muy nerviosos, pensando cuál sería el color que iban a elegir. Llegado el gran día, todos se reunieron muy alborotados alrededor de la Madre Naturaleza. La primera que se decidió fue la Urraca:

— Quiero ser negra con algunas plumas de tono azul cuando les dé el sol, blanco el pecho y blanca la punta de las alas.

La Madre tomó su paleta y la coloreó, mientras el resto de los pájaros comentaban lo elegantes que eran los colores elegidos por la Urraca.

El Periquito fue el siguiente en elegir:

—Yo quiero manchas blancas, azules y amarillas por todo el cuerpo. Todos estuvieron de acuerdo en que esos colores le favorecían mucho.

El Pavo Real se acercó contorneándose y con su voz chillona pidió:

—Para mí hermosa cola quiero colores que se vean desde muy lejos: azules, verdes, amarillos, rojos y dorados.

Los demás pájaros sonrieron ya que conocían lo presumido que era el Pavo Real.

El Canario se acercó veloz:

—Como me gusta mucho la luz, quiero parecerme a un rayo de sol. Píntame de amarillo.

El Loro llegó chillando:

—Para que el resto de los animales me puedan ver, quiero que me pongas los colores más llamativos de tu paleta.

Todos pensaron que era muy atrevido al elegir esos colores, pero el Loro se alejó muy contento.

Poco a poco, el resto de los pájaros fueron pasando por las manos de la Madre Naturaleza.

Cuando los colores de la paleta se habían acabado y los pájaros lucían orgullosos sus nuevos vestidos, ella recogió sus utensilios de pintura y se dispuso a volver a su hogar. Pero de repente una voz le hizo volver la cabeza. Por el camino venía corriendo un pequeño Gorrión:

—Espera, espera, por favor —gritaba—, todavía faltó yo. Estaba muy lejos y he tardado mucho tiempo en llegar volando. Yo también quiero cambiar de color.  
La Madre Naturaleza le miró apenada:

—Ya no quedan colores en mi paleta.

—Bueno, no pasa nada —dijo el Gorrión tristemente mientras se alejaba cabizbajo por el camino—, de todas formas, el color marrón tampoco está tan mal.

—Espera —gritó la Madre Naturaleza—, he encontrado una pequeña gota de color amarillo en mi paleta.

El Gorrión se acercó corriendo muy contento. La Madre Naturaleza mojó su pincel en la gota y agachándose tiernamente le pintó una pequeñísima mancha en la comisura del pico.

Por eso, si te fijas detenidamente en los gorriones, podrás descubrir el último color que la Madre Naturaleza utilizó para colorear a todas las aves del mundo.

Fonte: Cuento Cuentos, 2009